

DIÁRIO DE AVEIRO - A.E.
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Redacção e Publi

INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

Centro Europeu em Portugal para o diálogo Norte-Sul

Proposta de Cavaco Silva recebida com interesse pelo Conselho da Europa

A proposta feita ontem pelo Primeiro-Ministro português, Cavaco Silva, ao Conselho da Europa de criação e radicação em Portugal de um Centro Europeu para o diálogo Norte-Sul mereceu interesse particular da Assembleia Parlamentar em Estrasburgo. A proposta inovatória do Chefe do Governo português foi o tema da única pergunta parlamentar extra, admitida pelo Presidente da Assembleia, Louis Jung, para além

das oito questões formuladas por escrito antes do discurso de Cavaco Silva.

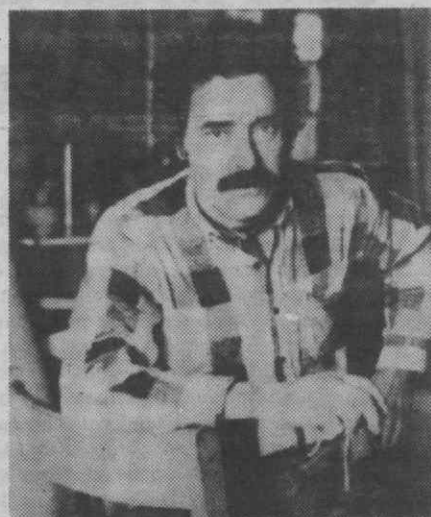
O Primeiro-Ministro português disse que era uma proposta ao Conselho da Europa para a criação de um centro ou instituto «pragmático, flexível, para contactos e estudos para desenvolver o diálogo Norte-Sul, feita por um país com uma vocação especial para o relacionamento com outros povos e culturas».

Em resposta à questão extra colocada pelo

deputado social democrata alemão-federal Uwe Holtz, Cavaco Silva sugeriu apoios nomeadamente das Comunidades Europeias e da OCDE e terminou a sua intervenção na Assembleia Máxima das Democracias Europeias aplaudido por jovens, na Galeria do Público.

«A experiência africana de Portugal só não terminou em festa devido à ditadura que durante quase 50 anos dominou o nosso País», afirmou Cavaco Silva, ao ilustrar a vocação particular de Portugal para o comprometimento no diálogo Norte-Sul.

Paulo Vilas Boas
ao «Diário de Aveiro»



Sem a pintura não conseguia viver

LER NA PAGINA 3

Em Ílhavo
Doação enriquece Município

LER NA PAGINA 2

Dia Aberto da Escola na Secundária é na próxima sexta-feira

LER NA PAGINA 4

Dia da Diocese e 50.º aniversário da sua restauração

LER NA PAGINA 4

Cicloturismo em Aveiro: pedalar contra a poluição



A passagem das Aradas.

LER EM DESPORTO

Traineira naufragou na Caparica

Desapareceram dois pescadores

Dois pescadores desapareceram ontem de manhã e quatro outros foram salvos, ao largo da Costa da Caparica, após o naufrágio da sua embarcação «Estrela do Norte», disse um informador da Força Aérea.

O informador do gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea disse que um helicóptero Puma, da Base Aérea 6 do Montijo, recolheu quatro tripulantes da traineira naufragada.

«O comando naval do continente pediu às

10h47 meios aéreos para acorrer ao acidente ao largo da Costa da Caparica e três minutos depois o alerta foi activado tendo saído para o local um Puma da Base Aérea do Montijo», acrescentou a fonte.

A fonte disse que o Puma prossegue as buscas dos naufragos junto à Fonte da Telha.

Os desaparecidos são João Manuel Nunes Cardoso, de 21 anos e Júlio Dionísio Rodrigues Martins, de 28 anos.



TAIPÉ — O cantor Stevie Wonder com a Miss Universo 88, a chilena Cecilia Balocco.

Escola Preparatória de Vagos vai ser construída

Visita de secretário de Estado para assinatura de protocolo de apoio

Alarcão Troni, secretário de Estado adjunto do ministro da Educação, deverá visitar em breve o concelho de Vagos, onde assistirá ao lançamento de uma nova Escola Preparatória — foi anunciado pelo presidente da Câmara local.

Aquele governante, cuja vinda está a ser cuidadosamente preparada, estará assim a contribuir para a execução da projectada escola (C+S 24), que o Município, de acordo com o que conseguimos apurar, se propõe compartilhar, de molde a que a construção seja realidade dentro do ano lectivo de 1989/90.

A assinatura do protocolo, entre o Governo e a Autarquia vaguense, reforçará assim a vontade

do Executivo vaguense em levar por diante o «Plano Escolar» previamente aprovado, e cuja implantação vai ser possível, logo que a zona escolar fique disponível.

Recorde-se que aquela zona ficará situada nas traseiras do Estádio Municipal, em terrenos que serão, a seu tempo expropriados, ali nascendo a Avenida João Grave, patrono da cultura vaguense.

Enquanto não se verificar a construção do novo melhoramento, os alunos continuarão a ocupar as exíguas instalações do edifício situado junto do Palácio da Justiça, onde como se sabe as condições não são as mais aconselháveis.

Os Cenários e os Painéis

No centenário de Fernando Pessoa (XIII)

«Orpheu»

afirmou-se na audácia das produções originais

No citado artigo da *Presença*, João Gaspar Simões afirma que a existência de escolas «em número ilimitado» era mais um sintoma do que sublinhava. «Cada artista, — artista criador, — cria uma escola, pois desde que o livre exercício da individualidade domina a nossa época como tendência predominante, todo o verdadeiro criador é agente duma nova forma de arte que os menos originais assimilam e uniformizam. O romantismo, o realismo, o simbolismo, tendências ou escolas passadas, raramente se sobrepunham. A cada pertença um instante, mais ou menos longo, na história artística. Isoladamente se desenvolviam, só de todo se desvanecendo com o advento de novas escolas. Hoje não. O futurismo, o dadaísmo, o ultra-realismo, o expressionismo, o cubismo, o neo-classicismo são fórmulas estéticas que se intercepionam e, simultaneamente, desenvolvem as suas teorias, a par umas das outras».

Notar-se-á que disse: «Se intercepionam». Mas Gaspar Simões prossegue: «Embora sejam artistas como André Gide, Marcel Proust, Pirandello, Shaw, independentes e livres, os mais altos valores contemporâneos, nem por isso André Salmon, Marinetti, Breton, Reverdy, Tzara, criadores de escolas, deixarão de ficar na história da arte actual como artistas originais, geniais alguns».

Ao falar das singularidades da obra dos modernistas, (e referia-se, como acentua, de preferência aos portugueses), podia dizer com efeito que elas seriam tão chocantes para os leitores coevos como o haviam sido as das

obras de quaisquer inovadores passados para os seus contemporâneos: se, até certo ponto, as dos autores coevos chocavam mais, isso era explicável pela «avidez de originalidade característica da (...) nova época». Depois de falar do exercício da liberdade «de usar a sua personalidade viva e tão integralmente, como no modernismo» e do desvanecimento da transposição estética, afirma: «... Não é por ser estranho, bizarro, singular, que um artista é moderno. Não é por se dizer modernista ou por querer sê-lo que o é; como não é por ser modernista que é grande, — um artista é grande quando é ele próprio, e tanto maior quanto mais original, mais pura, mais virgem for a sua personalidade. O que exibir mais poderosa, natural e sinceramente estas qualidades será o mais modernista dos artistas».

Relembrem-se as palavras de Simões sobre José Régio:

«Muito menos modernista, em sentido absoluto, que moderno adentro dos quadros de uma poesia essencialmente tradicional, — e tradicional de linhagem mais ibérica que portuguesa dita, — José Régio não deixa de ser um poeta realmente moderno, moderno quanto à complexidade dos seus dons verbais e à natureza ambivalente da sua personalidade: poética e crítica ao mesmo tempo, intelectual e dramática simultaneamente».

E sobre o Orpheu:

Se o Orpheu, «na indecisão e no futuro, oscilou entre o decadentismo e o modernismo propriamente dito, e se do ponto de vista das ideias pecou por escassez doutrinária, afirmando-se, antes de mais nada, na audácia das



suas produções originais, a *Presença*, pelo contrário, na decisão e na reflexão, sem a mais leve sombra de vacilação, orientou-se desde a primeira hora para o modernismo, um modernismo que integrava as audácias da geração anterior numa consciência crítica capaz de alargar a regiões insuspeitadas dos seus antecessores os valores estéticos e literários em germe nas suas obras» (*História da Poesia Portuguesa do Século Vinte*, Lisboa, 1959).

Controversas algumas das conclusões de Simões, na medida em que a *Presença*, formalmente por exemplo, apresenta uma retrogradação, elas são as afirmações de Simões, na sua perspectiva, e em 1959, — as suas últimas afirmações citadas. Qual a perspectiva de Edmundo de Bettencourt, esse madeirense que em Coimbra cantou o fado e que por Coimbra e por Lisboa mostrou não estar muitas vezes de acordo com Gaspar Simões?

Edmundo de Bettencourt para a próxima vez.

José de Melo

Faz hoje anos que...

- em 1624 foi passada carta de apresentação de benefício simples na igreja de S. Miguel, da vila de Aveiro, ao padre Pedro Neto;

- em 1752 foi passada carta de familiar do Santo Ofício ao bacharel Luis António Rosado da Cunha, eleito juiz de fora da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, natural de Guimarães mas na ocasião residente na freguesia de S. Miguel, da vila de Aveiro;

- em 1851 o presidente da edilidade aveirense, António de Sá Barreto D'Eça Figueiredo e Noronha, apresentou pela primeira vez a proposta que «achava conveniente aterrar a marinha rossia, com vista a dar ao Largo do Rossio uma forma regular, arborizando-o e embelezando-o, podendo, talvez, aforar-se uma tira deste campo para construção de armazéns, ao norte das casas de João de Melo Freitas, com o fim não só de tornar mais regular o dito largo, como também de proporcionar ocasião a novas construções que se tornam necessárias». A proposta viria a ser aprovada pela câmara em sessão extraordinária de 13 de Agosto seguinte;

- em 1878 foi inaugurada em Lisboa, no antigo Largo das Cortes ou de S. Bento, a estátua do grande aveirense e inconfundível parlamentar José Estevão Coelho Magalhães, sendo daí retirada em 1935 e para lá voltou em 15 de Outubro de 1984;

- em 1913 começou a publicar-se «O Trocista», semanário da responsabilidade de R. J. Couceiro da Costa;

- em 1952 foi inaugurada e benzoada a capela do Cemitério Sul, em Aveiro, presidindo ao acto o arcebispo-bispo D. João Evangelista de Lima Vidal;

- em 1952 foram inaugurados os monumentos aos antigos presidentes da Câmara Municipal Gustavo Ferreira Pinto Basto e dr. Lourenço Simões Peixinho, sendo o elogio histórico dos homenageados feito, respectivamente, pelos aveirenses dr. António Cristo e desembargador dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas;

- em 1974, na sequência dos acontecimentos nacionais surgidos do 25 de Abril, tomou posse a Comissão Administrativa Provisória da Câmara Municipal, presidida pelo dr. Flávio Ferreira Sardo.

Doação enriquece Município de Ílhavo

O espólio da Câmara Municipal de Ílhavo foi enriquecido com a doação de cerca de oitocentos volumes e folhetos dos mais diversos autores nacionais e estrangeiros bem como com uma estante com dois corpos e escrivaninha integrada.

A oferta foi efectuada por João Evangelista Ramalheira ao município de Ílhavo através de assinatura cujo acto a Câmara Municipal tomou conhecimento na reunião de 20 de Abril passado.

A doação será integrada no espólio do Museu Marítimo e Regional de Ílhavo para o qual estão abertas as propostas dos concorrentes à em-

preitada de impermeabilização do mesmo para posterior análise pelos serviços técnicos responsáveis.

Na mesma reunião, o executivo deliberou isentar de agravamento a licença de construção de todas as habitações clandestinas já construídas e que constam dos levantamentos efectuados pelos serviços da autarquia.

A deliberação vem na sequência da política de legalização seguida no que concerne às casas clandestinas das zonas de intervenção da Costa Nova e, segundo o executivo, tem como objectivo proporcionar a todos os proprietários de casas clandestinas na Costa Nova uma maior celeridade no processo de legalização das referidas habitações.

O município ílhavense vai admitir, por seu turno, pessoal até ao próximo dia 16 do corrente nas tarefas de recepcionistas, guardas de parque e serventes de limpeza com o objectivo de dotar o parque de campismo da Barra e postos de turismo da Costa Nova e Ílhavo de meios humanos necessários ao seu funcionamento durante a época balnear que se aproxima.

Entretanto a Direcção de Turismo autorizou o funcionamento do parque de campismo da Costa Nova a título precário até final do corrente ano.

Por último, o executivo de Ílhavo atribui um subsídio pontual de 200 contos à instituição «O Património dos Pobres» devido aos elevados custos suportados para restaurar as suas instalações.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 867

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.

ADMITEM PESSOAL

Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex



EXPRESSO MATINAL



FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada, recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

Paulo Vilas Boas

A luta rica e dramatizante com o espaço branco

Depois de assimilar a sensibilidade como forma presenteada acomodada num espaço branco onde trava uma constante luta, rica e, por vezes, dramatizante.

Conheceu diversas facetas da vida mas sempre com um pensamento arraigado e certo: fazer um dia só pintura. E isso possui-o de forma lenta e desmesuradamente com a cor por companheira.

Paulo Vilas Boas deixa na tela uma sonoridade de cores. E um grande ponto de interrogação sobre os políticos. Sabe somente (e reconhece-o) Amar e Pintar. O resto vem por acréscimo.

Diário de Aveiro - O que fascina num quadro seu é a cor, a sua sonoridade como se estivéssemos perante a realidade.

Paulo Vilas Boas - Para mim na pintura a cor é mais importante do que a forma e acredito que ao longo do tempo o meu ponto de fuga venha a ser uma progressiva abstractização da forma.

Neste momento vou recriando e desfazendo dentro do bom sentido mas amanhã posso vir a cair no campo da abstractização e, consequentemente, essa «mudança» colocar-me-á o problema da subsistência.

A cor é extraordinária. E é-o também travar uma luta com o espaço branco que é a tela (pintor/espaço branco). Essa luta é rica ou dramatizante mediante a vitória ou a derrota.

DA - Alguma vez foi derrotado pela cor?

V.B. - As cores vencem-me. Eu procuro atingir aquilo que está para além do meu subconsciente. Isto é, em termos de sensibilidade, penso que há sempre mais para explorar, nunca chego ao topo, estou sempre a aprender.

Sempre que parto para a sensibilidade de uma transparência ou de uma sombra, penso sempre que consigo fazer melhor.

«BELAS ARTES NÃO FAZEM GÉNIOS»

Com cerca de vinte anos de prática da sensibilidade e vontade de renunciar ao «atingível» da sua pintura, Paulo Vilas Boas percorre constantemente a área da aprendizagem técnica na definição das figuras e paisagem e no cromatismo sensível e definidor.

DA - O azul parece ser fundamental na sua pintura...

V.B. - A única razão para explicar o azul nos meus quadros vem da sensibilidade perante o que vejo. Umq vez no Porto ao olhar para a Ribeira indaguei-me ao sentir a tonalidade dela, o clima frio, o inverno, a chuva. Começava a ver o recorte, a silhueta dos telhados. Não havia dúvidas de que tudo aquilo traduzido em pintura obrigava-me a utilizar os cinzentos. A Ribeira estava farta de ser pintada com os seus telhados vermelhos e então revolucionei aquilo em termos de arte, dei-lhe uma cor diferente e pinte aquela paisagem de dentro para fora. A minha sensibilidade existe acima de tudo na procura dos temas.

A partir daí comecei a sentir-me bem com as cores frias e mesmo a formar a minha própria personalidade.

DA - O que o fascina na cidade do Porto?

V.B. - Principalmente a Ribeira, Avenida dos Aliados e Foz. A nível arquitectónico é uma cidade bonita havendo a necessidade de preservar a construção em granito. Tem uma série de monumentos que merecem respeito.



Paulo Vilas Boas. Existem três razões fundamentais para encarar a vida: a pintura, uma boa refeição, em qualidade, e fazer amor.

DA - E em relação a Aveiro.

V.B. - A cidade possui motivos bonitos. A paisagem em si contém uma distorção arquitectónica. Uma das acções prioritárias a realizar na cidade é solucionar o cheiro insuportável e nauseabundo da ria e o saneamento.

DA - Um artista faz-se?

V.B. Nunca esqueço que o mestre Dórdio Gomes, de que recordo factos extraordinários quer como Homem quer como artista, dizia-me sempre que as Belas Artes não fazem génios. O talento tem de existir dentro do pintor.

DA - O que gosta menos na sociedade?

V.B. - A incompreensão das pessoas.

DA - Como acontece um quadro?

V.B. - Um quadro define o estado interior do artista na altura em que começou a dar uma pincelada e transparência. Para acontecer um quadro, esse acto faz parte do meu estado psíquico e emocional. Procuro dizer sempre às pessoas para verem o interior do quadro, meditar no que levou o pintor a fazer o quadro, qual a sensibilidade que esteve por detrás para pintar um recanto ou um moliceiro.

«SEM A PINTURA NÃO CONSEGUIA VIVER»

A simplicidade com que fala, olha o exterior e o interior retem-nos como amarras, como se estivéssemos perante a sua última criação. Paulo Vilas Boas é o artista da assimilação e do Amor.

DA - Tela, quadro, pintura. Qual o fundamento de um pintor, a importância do óleo e das texturas?

V.B. - Essencialmente não se limitar a copiar o tema mas fazer uma recriação dele. No óleo procuro as transparências (elas só aparecem com várias camadas de óleo). Relativamente à textura, dou um fundo especial à tela, ao contrário dos outros artistas que utilizam já o fundo que a própria tela tem. Um fundo base para mim é muito importante porque é ele que vai determinar qual a tonalidade que vou dar ao quadro.

DA - O trabalho desenvolvido à volta de um quadro realiza o artista, uma vez mais que as outras. Mas até que ponto é que se pode dizer que um quadro está pronto?

V.B. - Um quadro está acabado quando a ideia se apaga embora haja sempre pinceladas a dar. O saber

quando um quadro acaba é um dos problemas maiores que se colocam a um pintor.

Na minha pintura todos os espaços são percorridos cuidadosamente. O que pode haver é que exista um espaço que seja menos acuidado que outro. Num quadro há espaços que são riquíssimos e outros menos ricos.

DA - A realização existe?

V.B. - Quanto a mim sinto-me um bocado realizado. Fiz tantas coisas na minha vida mas foi com este lema e pensamento: um dia hei-de fazer só pintura. Penso que esse dia está-se a aproximar porque neste momento trabalho a oitenta por cento na pintura.

DA - Defina vida.

V.B. - Existem três razões fundamentais para encarar a vida: fazer pintura, uma boa refeição, não em quantidade mas em qualidade e fazer amor.

DA - O que lhe suscita as palavras família, filha e emprego.

V.B. - Família: problema quase mundial. A minha filha: não basta ter dinheiro para dar um curso superior aos filhos mas acompanhá-los para que sejam mais responsáveis. Emprego: flagelo mundial.

DA - Se um dia tivesse que deixar de pintar...

V.B. - Não conseguia viver.

A. Pires

Foto: António Fernandes

Teatro do Trabalhador traz espectáculos a Aveiro

A delegação de Aveiro do Inatel vai promover dezassete espectáculos integrados no V Ciclo de Teatro do Trabalhador que decorrerá em Aveiro de 14 a 29 deste mês.

Em Aveiro, dia 14, será apresentada a peça de Bernardo Santareno «António Marinheiro» pelo grupo amador «Água Corrente» de Ovar à qual se seguirá um colóquio dirigido por Tomás Ribas sobre Teatro Popular Português.

A iniciativa integra colóquios e estende-se ainda a Calvão, Vãlega e Palhaça, Oliveira do Bairro, Oliveirinha, Ovar, Pejão, Belazaima, Valongo, Espinho, Cimo de Vila (Ovar), Macieira de Cambra, Quinta do Picado e Fogueira.

Escutas de Aveiro vão ter campo de formação

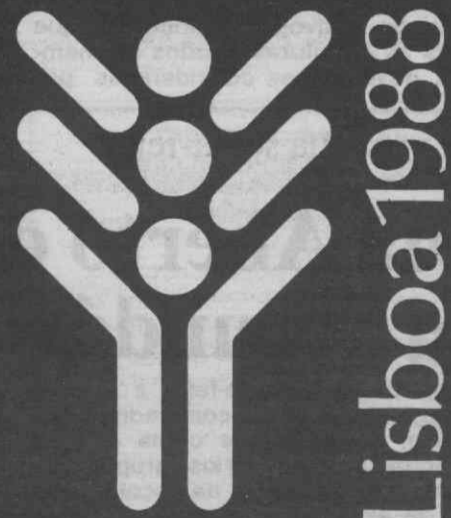
O Corpo de Escutas de Aveiro vai passar a dispor de um campo de formação, que ficará instalado em S. Jacinto.

A entrega oficial do terreno onde irá ficar implantado o referido campo de formação de S. Jacinto, será efectuada na próxima sexta-feira, pelas 11 horas, junto ao parque desportivo, em cerimónia que contará com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Macário Correia.

Assembleia reúne dia 10

A Assembleia Municipal de Aveiro reúne no próximo dia 10, às 21H00, no salão cultural do município.

A ordem de trabalhos integra, entre outros pontos, o empréstimo a curto prazo, a elevação de Cacla a Vila, a conta de gerência de 1987 e o relatório de actividades do ano transacto.



I CONGRESSO NACIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL

9 a 11 de Maio de 1988
LISBOA - Forum Picoas

Organização:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA SEGURANÇA SOCIAL

Patrocínio:
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

Unir e relançar o PS para ganhar o futuro

Apresentada nova moção ao VI Congresso do PS

Vladimiro das Neves Rodrigues da Silva apresentou recentemente uma moção ao VI Congresso Distrital de Aveiro do Partido Socialista, a decorrer no próximo dia 21, através da qual se pretende «contribuir, de modo determinado, para a dignificação e crescimento do partido no distrito».

Considerando que para «construir uma sociedade de homens livres, em concertação, progressivamente», é necessário que o partido seja «suficientemente grande para permitir a esperança às populações», Vladimiro Silva defende que «é necessário crescer». Sobretudo porque «o partido no distrito é, se não um destroço, pelo menos um barco à deriva», nomeadamente porque, na sua opinião, se verifica um subfuncionamento das estruturas partidárias, falta de acompanhamento de eleitores e simpatizantes, desperdício de militâncias, isolamento dos órgãos e desequilíbrios nas funções e tarefas assumidas por responsáveis, além de não haver retaguarda política para os sindicatos e sindicalistas e ser quase nula a ligação aos órgãos autárquicos presididos por socialistas.

Por outro lado, Vladimiro da Silva considera que «a ligação dos deputados ao distrito e seus problemas pelo menos passa despercebida», faltando também incentivo e apoio aos socialistas que ocupam cargos em organizações culturais e associativas, além das posições do partido não serem convenientemente divulgadas ao público.

Adoptando o lema «todos não somos demais e sem alguns de nós seremos certamente de menos», a moção de Vladimiro Silva reage particularmente contra a atitude do partido em «manter à margem e desconsiderando grande número dos militantes mais activos», defendendo que todas as estruturas e todos os membros deverão ser considerados por

igual e merecedores da mesma atenção e do mesmo respeito.

«UM SOCIALISTA NÃO OCUPA CARGOS, DESEMPENHA TAREFAS»

O programa de acção apresentado por Vladimiro Silva assenta fundamentalmente na aproximação das eleições para o Parlamento Europeu e autárquicas. Em relação às primeiras, Vladimiro Silva tem em vista fazer um esforço de divulgação da actividade dos socialistas no Parlamento Europeu a partir das Secções, cabendo ao Executivo da Federação documentar de modo eficaz todas as estruturas.

Por outro lado, em relação às eleições autárquicas, há que apoiar desde já as posições que o partido detém, pondo toda a estrutura ao seu serviço. Definem-se como «indesejáveis e desmotivadoras todas as coligações», devendo o partido apresentar-se em toda a parte com o seu programa e, se necessário, convidar independentes da área política da social-democracia ou do socialismo democrático para integrar as listas a apresentar.

Na mesma moção propõe-se também a criação da Comissão Coordenadora Distrital para as eleições autárquicas, cuja função principal será apoiar as Comissões Políticas Concelhias nas tarefas de levantamento, estudo e propostas a fazer nas próximas eleições, assim como na constituição atempada das listas a apresentar.

Por seu turno, a Comissão da Federação deverá reunir com frequência e o Executivo deverá estabelecer ligações estreitas com as Secções, por forma a resolver os seus problemas e impedir a sua inércia.

O Gabinete de Estudos deverá funcionar em estreita ligação à reali-

dade distrital, devendo ser criado um grupo de trabalho dedicado à difusão pública das posições do partido.

Quanto à Juventude do partido, embora considerando que «não precisa de conselhos nem de orientações», Vladimiro Silva defende que precisa de ser considerada e de ter representação própria.

A moção de Vladimiro Silva defende essencialmente a «colaboração de todos, não vedando a ninguém o acesso às posições do Partido, apoiando os mais capazes e tendo sempre presente que "um Socialista não ocupa cargos, desempenha tarefas"».

Dia da Diocese e 50.º aniversário da sua restauração

No próximo dia 15 do corrente mês comemora-se o XXII Dia Mundial das Comunicações Sociais, que terá como tema «As Comunicações Sociais ao Serviço da Solidariedade e da Fraternidade», proposto por João Paulo II, e que foi dado a conhecer em conferência de imprensa, pelo Bispo de Aveiro, D. António Marcelino.

Comemora-se também no dia 15 o Dia da Diocese de Aveiro e o 50.º Aniversário da sua restauração, com uma peregrinação à Catedral e ao túmulo de S.ta Joana, havendo também um cortejo festivo.

No próximo dia 22 serão ordenados os primeiros diáconos permanentes da Diocese de Aveiro, cerimónia que se realizará pelas 16,30 horas na Sé Catedral.

«A sua ordenação não é motivada por carência notória de sacerdotes, mas antes pelo esforço de renovação da própria Diocese» - referiu D. António Marcelino.

ESTATUTOS

Capítulo Primeiro

DENOMINAÇÃO, OBJECTO E SEDE

Artigo Primeiro — A Cooperativa adopta a denominação de CORPO INTEIRO — Cooperativa de Produção de Artesanato de Águeda, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, é de duração indeterminada e tem a sua sede principal na Rua da Misericórdia, da Freguesia de Águeda, da cidade e concelho de Águeda, podendo ser mudada por deliberação da Assembleia Geral.

Artigo Segundo — A CORPO INTEIRO — Cooperativa de Produção de Artesanato de Águeda, pertence ao ramo de Artesanato do Sector Cooperativo.

Artigo Terceiro — A Cooperativa tem por fim e objecto o exercício de actividades relativas a ORGANIZAR O TRABALHO DE ARTESÃOS NA TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS OU REPARAÇÃO DE BENS, podendo desenvolver outras actividades conexas.

Capítulo Segundo

DOS COOPERADORES

Artigo Quarto — Podem ser admitidos como membros todos os que se obriguem a contribuir regularmente com o seu trabalho e capital cumprindo as regras definidas pela Assembleia Geral, ou pela Direcção.

Artigo Quinto — Os membros podem demitir-se da Cooperativa, mediante declaração escrita dirigida à Direcção, de que conste a data em que a demissão se opera, feita com antecedência mínima de Trinta Dias, observando-se o mais disposto na legislação cooperativa.

Artigo Sexto — Os membros que infringirem estes estatutos, a legislação cooperativa ou o Regulamento Interno, se houver, poderão ser punidos nos termos de legislação cooperativa e disposições aplicáveis.

Artigo Sétimo — A sanção de exclusão é da exclusiva competência da Assembleia Geral e não pode ser aplicada sem a elaboração de processo escrito, nos termos da legislação cooperativa.

Artigo Oitavo — A exclusão dos membros só é válida quando aprovada em Assembleia Geral por maioria qualificada de dois terços dos presentes e por voto secreto.

Artigo Nono — São direitos dos membros:

- Tomar parte da Assembleia Geral apresentando propostas e discutindo e votando os pontos constantes da ordem de trabalhos;
- Eleger e ser eleitos para os órgãos sociais;
- Requerer aos órgãos competentes as informações que desejarem e examinar a escrita e as contas nos períodos que forem fixados pela Assembleia Geral;
- Requerer a convocação da Assembleia Geral nos termos dos Estatutos;
- Solicitar a sua demissão.

Artigo Décimo — São deveres dos membros:

- Observar os princípios cooperativos e respeitar as leis e os estatutos;
- Tomar parte nas Assembleias Gerais;
- Aceltar e exercer os corpos sociais para os quais tenham sido eleitos, salvo motivo de justificada escusa;
- Participar, em geral, nas actividades da cooperativa;
- Efectuar os pagamentos previstos nestes Estatutos e no Código Cooperativo.

Capítulo Terceiro

DO CAPITAL SOCIAL

Artigo Décimo Primeiro — O Capital Social mínimo da Cooperativa é de Cinquenta mil escudos, já realizados pelos membros e representados por títulos de capital no valor de quinhentos escudos cada, podendo ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral.

Artigo Décimo Segundo — Cada membro tem que subscrever no mínimo de três títulos de capital não podendo, em qualquer caso subscrever mais do que dez por cento do capital social da cooperativa.

Artigo Décimo Terceiro — No caso de exclusão ou demissão de membro os títulos de capital serão reembolsados no prazo de um ano a partir da data de exclusão ou demissão, pelo seu valor nominal.

Capítulo Quarto

DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Artigo Décimo Quarto — A duração do mandato dos órgãos sociais é de três anos e os seus titulares

podem ser eleitos consecutivamente.

Artigo Décimo Quinto — Os titulares dos órgãos sociais estão dispensados de prestar caução, salvo se a Assembleia Geral deliberar em contrário.

Artigo Décimo Sexto — A Assembleia Geral ordinária reunirá obrigatoriamente duas vezes por ano, uma até trinta e um de Março, para apreciação e votação do Relatório da Direcção e Contas, bem como do parecer do Conselho Fiscal; outra até trinta e um de Dezembro, para apreciação e votação do orçamento e do plano de actividades para o exercício seguinte.

Artigo Décimo Sétimo — A Assembleia Geral extraordinária reunirá quando convocada pelo presidente da Mesa, ou pelo seu substituto, com pelo menos quinze dias de antecedência, a pedido do Conselho Fiscal, da Direcção ou ainda a requerimento de pelo menos dez por cento dos membros com um mínimo de cinco.

Artigo Décimo Oitavo — São nulas as deliberações tomadas em Assembleia Geral sobre matérias que não constem da Ordem de Trabalhos fixada na convocatória, salvo se estiverem presentes ou representados todos os membros da cooperativa e concordarem por unanimidade.

Artigo Décimo Nono — A Cooperativa fica obrigada com as assinaturas de dois membros da Direcção, salvo quanto aos actos de mero expediente em que bastará a assinatura de um dos directores.

Artigo Vigésimo — Os membros eleitos para os órgãos sociais entram em funções, independentemente do acto de posse, no prazo de quinze dias após a sua eleição.

Capítulo Quinto

RESERVAS

Artigo Vigésimo Primeiro — Um — É obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício, bem como de uma reserva para educação cooperativa destinada exclusivamente a cobrir despesas com educação cooperativa.

Dois — Por deliberação da Assembleia Geral poderão ser constituídas outras reservas.

Artigo Vigésimo Segundo — Os excedentes anuais líquidos serão distribuídos de acordo com critérios estabelecidos pela Assembleia Geral.

Capítulo Sexto

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo Vigésimo Terceiro — A alteração dos Estatutos só pode ser deliberada por maioria de dois terços do número de membros presentes ou representados em Assembleia Geral.

Artigo Vigésimo Quarto — Em caso de dissolução a liquidação e partilha dos bens da Cooperativa será feita por uma comissão liquidatária eleita em Assembleia Geral que decidiu a dissolução, nos termos da legislação cooperativa.

- a a) **Maria Manuela Martins Esteves Correia**
José dos Santos Sousa
José Augusto Marques da Silva
Dionísio dos Reis Rosa
Júlia Maria Viegas Pereira
António das Neves Martins de Barros
Maria Capôa Vieira
Sandra Gonçalves Cardoso
José de Bastos Alves Canas
Armando Tavares dos Santos Sousa
António Dias Coelho

Reconheço as assinaturas supra de Maria Manuela Martins Esteves Correia, B.I. n.º 2875185, Arquivo de Lisboa; José dos Santos Sousa, B.I. n.º 7671218, Arquivo de Lisboa; José Augusto Marques da Silva, B.I. n.º 3176404, Arquivo de Lisboa; Dionísio dos Reis Rosa, B.I. n.º 3363583, Arquivo de Lisboa; Júlia Maria Viegas Pereira, B.I. n.º 8637511, Arquivo de Lisboa; António das Neves Martins de Barros, B.I. n.º 0680666, Arquivo de Lisboa; Maria Capôa Vieira, B.I. n.º 2471207, Arquivo de Lisboa; Sandra Gonçalves Cardoso, B.I. n.º 7853385, Arquivo de Lisboa; José de Bastos Alves Canas, B.I. n.º 1434238, Arquivo de Lisboa; Armando Tavares dos Santos Sousa, B.I. n.º 0469787, Arquivo de Lisboa e António Dias Coelho, B.I. n.º 4958897, Arquivo de Lisboa.

Cartório Notarial de Águeda, 22 de Abril de 1988.

A 3.º Ajudante,

(«Diário de Aveiro», N.º 867, de 4-5-88).

Na próxima sexta-feira

Dia Aberto da Escola na Secundária de Ílhavo

Na próxima sexta-feira a Escola Secundária de Ílhavo comemora o Dia Aberto, iniciativa que conta com a participação dos vários grupos de professores e alunos da escola, através de exposições alusivas ao tema das respectivas disciplinas escolares, colóquios e uma mesa redonda.

Assim, dinamizada pelos estagiários de Biologia, vai estar patente, no Cn2, uma exposição sobre «flagelos sociais», no Cn1 estarão diversas exposições, a par da projecção de áudio-visuais, e na sala 3, numa iniciativa do grupo de História, estará em foco a problemática dos Descobrimientos, numa exposição e projecção de filmes e vídeo sobre «o quicentário dos Descobrimientos».

No Bloco de Mecanotecnica estarão presentes exposições diversas sobre Filosofia e Psicologia, bem como uma feira do livro, a sala 1 e 2 serão o espaço a preencher por material de escritório, máquinas electrónicas e equipamento informático, a par de uma exposição de trabalhos dos alunos. Por seu lado, no laboratório de Química decorrerão exposições, demonstrações e experiências, enquanto na sala de têxteis se encontra uma exposição de trabalhos dos alunos, o mesmo se passando com a sala de madeiras.

Mas o pessoal não docente terá também a sua presença, através de

uma exposição e, no átrio, ficará uma mostra dos trabalhos de Desenho e Arte e Design.

Mas, o Dia Aberto da Escola Secundária de Ílhavo não fica por aqui. Assim, pelas 10 horas, no Anfiteatro, será a vez de se realizar um colóquio com a escritora Graça Gonçalves, seguindo-se, pelas 12 horas, a sessão de entrega de prémios dos concursos de contos e artes plásticas, e pelas 15 horas, terá lugar uma mesa redonda sobre a temática «Poluição e Defesa do Ambiente no Concelho de Ílhavo», na qual participarão representantes da Câmara Municipal de Ílhavo, «o Ilhavense», «Os Amigos da Terra» e representantes do CEAQV.

PRABITAR

MEDIADOR NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, LDA.

AGORA TAMBÉM EM AVEIRO

CONSULTE-NOS ESTAMOS AO SEU DISPOR

Travessa da Rua Direita, n.º 5, 1-A
— Telef. 25952-25273

AVEIRO — COIMBRA — FIGUEIRA DA FOZ

Aveiro — figuras que tem/figuras que teve

Evocação de Pedro Zarco hoje no Salão Cultural

No âmbito do programa «Aveiro - figuras que tem/figuras que teve», vai realizar-se hoje, no Salão Cultural do Município, uma evocação de Pedro Zarco.

Na sessão, cujo início está previsto para as 21.30 horas estarão presentes vários convidados que falarão sobre o poeta e cidadão que foi o Dr. Luís Regala.

Para além de familiares do distinto advogado, cuja habilidade e sentido de justiça marcou muitos aveirenses, estarão presentes na sessão o dr.

José de Melo, um dos grandes responsáveis pela divulgação da obra e da figura de Pedro Zarco, Joaquim Correia, Professor de Universidade de Coimbra, Mário da Rocha, ensaísta e publicista, Ançã Regala, professor e escritor, a escritora Luisa Ramos, responsável por um programa radiofónico, recentemente realizado, de homenagem a Luís Regala, e o poeta e publicista Amadeu de Sousa, para além de outras personalidades que, de perto ou de longe, conheceram e se associam agora às homenagens do

advogado insigne, poeta de rara sensibilidade, um perfeccionista em busca da beleza e ainda um benemérito cidadão, que deu o melhor aos clubes e aos bombeiros da sua terra.

Refira-se, por último, que recentemente, um grupo de amigos do poeta realizou um encontro na mansão do Conde, em Fontão, numa iniciativa promovida pelo TIA, Teatro Independente de Aveiro, onde foram lidos poemas de Pedro Zarco e trocadas impressões sobre a sua figura de poeta, de homem destas terras.

Pela PSP

AVEIRO

OBRIGADA A PASSAR CHEQUES

Na PSP de Aveiro, uma cidadã apresentou queixa contra um indivíduo referenciado, por este a ter obrigado a passar cheques bancários no montante de 64.412 escudos.

CHEQUE SEM PROVISÃO

Um cidadão residente nesta cidade queixou-se na PSP contra um indivíduo por este lhe ter passado um cheque sem cobertura.

O mesmo cifrava-se em 10 contos.

ESPINHO

DETIDOS DOIS LARÁPIOS

A PSP de Espinho deteve dois indivíduos residentes no Porto, surpreendidos a praticar furtos na estação da CP daquela cidade.

Momentos antes de serem detidos, os referidos indivíduos tinham furtado a uma cidadã a sua carteira pessoal que continha alguma quantia em dinheiro.

S. JOÃO DA MADEIRA

MAIS UM CHEQUE «CARECA»

Na PSP de S. João da Madeira, um cidadão residente em Oliveira de Azeiméis apresentou queixa contra um indivíduo identificado, em virtude deste lhe ter emitido um cheque sem provisão.

O cheque atingia o montante de 111.800 escudos.

OVAR

MATADOURO MUNICIPAL ASSALTADO

A PSP de Ovar registou um assalto ocorrido no matadouro municipal daquela cidade.

Dai, desconhecidos furtaram determinada quantia em dinheiro e chaves de alguns estabelecimentos.

ILHAVO

CONDUTOR ILEGAL

A PSP de Ilhavo elaborou um auto de notícia por condução ilegal em virtude de ter encontrado um cidadão residente naquela localidade a conduzir uma viatura automóvel sem possuir a respectiva carta de condução.

Saiu o segundo número do Boletim Informativo da AEUA

Saiu o segundo número do Boletim Informativo da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, relativo ao mês de Abril, um «espaço aberto à participação crítica» dos alunos daquela Instituição, conforme reza o respectivo editorial.

Neste número ressalta um espaço, de autoria de Pedro Solva, dedicado à figura do poeta e intelectual José Afonso, a propósito da «semana» que lhe foi dedicada em Aveiro, recordando um pouco, num gesto de despertar, muitas as histórias do Zeca.

Outro dos espaços do Boletim refere-se ao Festival de Cinema que, a partir da próxima sexta-feira, transformará Aveiro na capital nacional do cinema de expressão oficial portuguesa.

E, para além de uma pequena nota sobre os Serviços Sociais e sobre os núcleos de Basquetebol e de Futebol

e respectivas actividades, merece nota a questão relativa à sede da Associação de Estudantes.

Tal questão prende-se com a mudança destas instalações para uma sede provisória, a instalar no edifício da antiga cantina da Universidade, num espaço considerado diminuto, mas a ser aproveitado da melhor forma possível, estando previstos, para além dos serviços já existentes da AEUA, o lançamento de uma papeleria e biblioteca de publicações periódicas.

Cooperativa da Gafanha da Nazaré comemora 50.º aniversário

A Cooperativa cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré comemora o seu quinquagésimo aniversário, data que irá ser assinalada com várias manifestações de índole cultural, desportiva e recreativa.

Tais manifestações iniciam-se no próximo dia 7, dia em que foi assinada a escritura que constituiu a então Cooperativa Eléctrica da Gafanha da Nazaré.

A assinalar este dia realiza-se, pelas 10 horas, um encontro de andebol entre as equipas das escolas preparatórias da Gafanha da Nazaré e de Ilhavo, seguindo-se, da parte da tarde, a partir das 15.30 horas, uma demonstração de judo pela Secção de Judo do Beira-Mar e pela Secção de Karaté dos «Ilhavo», finalizando esta tarde desportiva com um encontro de basquetebol a disputar, pelas 17 horas, entre as equipas do Beira-Mar e do Ilhavo.

À noite, pelas 19.30 horas, realiza-se um jantar, seguindo-se um concerto pela Orquestra de Câmara da Câmara Municipal de Aveiro, na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré.

Refira-se, por fim, que as comemorações do 50.º aniversário da Co-

operativa Cultural e recreativa da Gafanha da Nazaré se irão prolongar até ao dia 28 de Janeiro próximo, altura em que se efectou a primeira assembleia da instituição.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOSÉ LUÍS SOARES CURADO, Juiz de Direito da Comarca de Aveiro — 1.º Juízo:

FAZ SABER QUE no dia 24 de Maio de 1988, pelas 11 h, no Tribunal desta comarca e nos autos de C.P. n.º 82/88 — 1.ª Secção, vinda da comarca do Porto e extraída da Exec. Ordinária, c/ os executados MANUEL MÁXIMO DE OLIVEIRA e mulher, MARIA ENEIDA DE SÁ RODRIGUES, residentes na Rua da Alegria, n.º 5 — Mataduros — Esgueira — Aveiro, há-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima dos valores indicados no processo, os seguintes móveis abaixo indicados:

A VENDER

- 5 fogões inox, marca Boreal, mistos, sendo um com 4 bocas a gás e uma eléctrica e fomo eléctrico;
- 1 fogão, marca Boreal, c/ porta-botija, misto, c/ 4 bocas a gás e duas eléctricas e fomo eléctrico, novo;
- 3 frigoríficos de 200 l, marca White-Westinghouse;
- 1 rádio com cassetes c/ duas colunas e giradiscos, marca Technison;
- 1 rádio, marca Tamon, c/ 2 colunas;
- 1 rádio, marca Sanyo, c/ 2 colunas;
- 1 rádio c/ 3 bandas e com 2 colunas, marca Toshiba;
- 1 amplificador alta potência, marca Maximus;
- Um amplificador de potência, marca Maxil, série 1000;
- Um auto-rádio Tampon digital;
- Dois auto-rádios Aiwa-CTR 30Y;
- Um esquentador a gás, marca Vulcano;
- Quatro fritadeiras eléctricas, marca Fritelux;
- Um televisor portátil a preto e branco, ecrã 31 cm;
- 4 rádios, marca Seikotron, c/ cassette.

É depositária dos bens a Sr.ª Maria Eneida Sá Rodrigues, já identificada.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que serão legalmente afixados.

Aveiro, 27/04/88.

O Juiz de Direito,
a) José Luís Soares Curado

A Adjunta,
a) Regina Gomes

(-Diário de Aveiro - N.º 867, de 4-5-88)

Cobertor eléctrico provoca incêndio

Um curto-circuito verificado num cobertor eléctrico esteve na origem de um incêndio registado ontem, num apartamento da Barra.

O incêndio teve o seu início pelas 13.10 horas, tendo-se propagado ao colchão e respectiva cama e, ainda,

provocado estragos no quarto.

Os Bombeiros de Ilhavo, apoiados pelos Bombeiros Velhos de Aveiro, num total de 12 homens e duas viaturas, estiveram envolvidos no combate às chamas, durante cerca de 1.30 horas.

PASTELEIRO

Precisa Pastelaria Vasco da Gama em Coimbra, para reforço da sua equipa de profissionais. Esquema remuneratório aliciante com possibilidade de alojamento.

Resposta a Pastelaria Vasco da Gama
Rua Vasco da Gama, 64-66
3000 COIMBRA — Telef. (039) 715967

AIA participou na Feira de Hannover-Indústria/88

A Associação Industrial de Águeda, pela terceira vez consecutiva, participou na Feira de Hannover-Indústria, um dos maiores certames industriais do mundo que, com mais de 5500 expositores, provenientes de mais de 40 países, responde, com o seu conjunto de tecnologias único e inter-sectorial, à necessidade de informação de gestores e especialistas de todo o mundo.

A AIA, para além de três empresas suas associadas, marcou, mais uma vez presença na feira de subcontratação, um sector que, como refere a organização do certame, «em nenhuma outra feira ocupa uma posição tão central». De facto, mais de mil

expositores de 26 países, demonstraram, em Hannover, a sua capacidade de produção nos cerca de 40 «stands» colectivos dos diversos países.

Refira-se que a AIA participou no «stand» colectivo português que, este ano, foi organizado pelo ICEP.

KONRAD RODRIGO PARTICIPOU EM PALESTRA SOBRE ÁGUEDA

O eng. Konrad Rodrigo, técnico alemão que vem desenvolvendo a sua actividade na AIA, participou numa palestra, na qual caracterizou a região económica de Águeda. A iniciativa decorreu num dos auditórios do certame, tendo aquele técnico

focado, também, a sua experiência em Águeda, ao abrigo do acordo de cooperação existente entre aquele organismo e a Handwerkskammer Aachen.

Konrad Rodrigo tomou parte ainda num simpósio sobre o «artesanato» nas PME's, em conjunto com entidades da CEE, do Governo Federal da Alemanha e de várias instituições bancárias.

AIA FOI RECEBIDA NA ASSOCIAÇÃO DE SALZGITTER

A delegação da AIA, representada por Castilho Dias, seu secretário-geral, e por Óscar Marques, foi recebida no salão nobre da Associação Empre-

sarial de Salzgitter, cidade situada a cerca de 60 quilómetros de Hannover.

Na recepção à delegação portuguesa estiveram presentes Hans-Joachim Slick, presidente da referida associação, e Armando Neves, um emigrante aguedense radicado em Salzgitter-Baad há 17 anos, que foi o promotor do contacto estabelecido entre os dois organismos associativos.

Os responsáveis da AIA visitaram ainda, duas unidades industriais daquela cidade alemã, tendo participado, também, numa festa de emigrantes portugueses.

Um novo projecto de cooperação em perspectiva?

Boutiques Kharisma e SR apresentaram Colecções Verão/88

Dois estabelecimentos sediados em Águeda, as Boutiques «kharisma» e «S.R.», levaram a efeito, na Quinta dos Três Pinheiros, a apresentação das suas colecções para o próximo Verão, visando, segundo os organizadores, «responder às exigências impostas pela evolução da moda, subjacentes a qualquer estação do ano».

Aquelas duas boutiques, para a realização da passagem de modelos, contaram com a colaboração de vários outros estabelecimentos de Águeda, nomeadamente, da Sapataria

Gigi's, Novóptica, Xandana, Cantinho da Gena, Valgroupol, Perfumaria Mena e Salão Vila Verde.

Foram 17 os modelos que mostraram ao numeroso público, as colecções de fatos de banho, «sportswear» e de vestuário clássico, «todos os estilos que procuram garantir a sua proposta para o Verão/88».

Dos 17 modelos, apenas um é profissional, profissional que, para além de se ter ocupado da coreografia da passagem, trabalhou com os restantes modelos, que, na sua grande maioria, pisaram pela primeira vez uma «passerelle», permitindo, assim, que fossem colmatadas algumas falhas, inerentes à sua condição de amadores.



Desde os fatos de banho...



...Até ao Sportswear.

GICA vence Torneio de Basquetebol Feminino

A equipa de juvenis de basquetebol do Ginásio Clube de Águeda venceu o Torneio de Basquetebol Feminino (CIC/Dan-Cake), competição organizada pelo CIC, Clube Independente de Coimbra, que contou com a participação, para além das equipas organizadora e aguedense, do Clube do Povo de Esqueira e do Olivais FC.

As basquetebolistas do GICA, na primeira jornada, levaram de vencida o Olivais por 50-49, tendo disputado a final com o CIC, que venceria por 72-60.

Para além da vitória do torneio, refira-se que as atletas do GICA, Maria José Santos e Cláudia Marçal ganharam os prémios, respectivamente, de melhor jogadora e de melhor marcadora e melhor lançadora de lances livres.

«Um fim-de-semana e de época competitiva em grande para o basquetebol feminino do ginásio, a motivar uma reflexão de como será ou que poderá ser esta equipa em termos futuros...», consideraram os responsáveis da Secção de Basquetebol do GICA, após a vitória no Torneio do CIC.

GNR de Avanca comemorou 77.º aniversário

A GNR de Avanca comemorou ontem a passagem do seu 77.º aniversário.

O acontecimento foi assinalado com a realização de uma festa de confraternização entre os funcionários daquele posto.

Assembleia Municipal de Águeda

Câmara autorizada a contrair empréstimo de 100 mil contos

Reuniu recentemente em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Águeda, com uma ordem de trabalhos que integrava alguns pontos de relevância para o Município.

A convocatória da Assembleia Municipal previa a realização de intervenções dos quatro grupos parlamentares representados naquele órgão, alusivas ao 25 de Abril. Apenas os representantes do PSD (Antunes de Almeida) e do CDS (Castro Madeira) usariam da palavra, tendo o PS, pela voz de José Paulo Silva, considerado que quaisquer alusões à data, quatro dias depois, eram «desfasadas».

Neste período, usaram ainda da palavra os deputados David Valente

de Almeida, António Rachinhas, Castro Azevedo e Amorim Figueiredo. A urbanização da Praça do Município, o Plano Director Municipal, a situação na Junta de Freguesia de Trofa do Vouga e as carências no campo da saúde foram alguns dos temas abordados.

Já dentro da ordem de trabalhos, e depois do presidente do Executivo ter prestado algumas informações sobre a actividade municipal, (arrelvamento do Estádio, obras no aeródromo, pontão sobre a linha férrea, distribuição domiciliar de água e saneamento), a Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, o relatório de actividades e conta de gerência respeitantes ao ano passado. Uma

postura de trânsito a vigorar na freguesia de Valongo do Vouga receberia, também, a aprovação unânime dos deputados municipais.

A Assembleia Municipal aprovaria, ainda, por maioria, com um voto desfavorável, a contracção de um empréstimo de 100 mil contos na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Leia, assine
e divulgue
DIÁRIO DE AVEIRO

LOTARIA POPULAR 18.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 107.290 — 1.500 contos.
(Vendido pela Casa da Sorte).
 - 2.º Prémio — 166.211 — 500 contos.
 - 3.º Prémio — 276.460 — 250 contos.
 - 4.º Prémio — 427.542 — 150 contos.
- Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 290.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 211.
- Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 460.
- Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 542.
- Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 20, 28, 67, 71, 84.

Pelo País

CÂMARA DE SETÚBAL
INVESTIGA ACUSAÇÕES
A VEREADOR DO P.S.D.

A averiguação das acusações feitas pela CDU ao vereador Frederico Nascimento (PSD) foram entregues a um jurista para análise do seu fundamento — disse ontem o presidente da Câmara de Setúbal, Mata de Cáceres. Aquele autarca frisou que «pessoalmente penso que houve pouca transparência nos dois casos e em que o vereador é acusado». «Pretendo esclarecer — acrescentou — tudo pois é esse o desejo do Executivo independentemente do resultado». A deputada do PCP, Odete Santos, havia acusado sexta-feira na Assembleia Municipal de Setúbal o vereador Frederico Nascimento de ter adquirido um lote de terreno para si próprio numa hasta pública em que presidiu. A deputada comunista acusou também o mesmo vereador de auferir, por acumulação, três ordenados que recebia antes de ser autarca, o que considerou ilegal. O vereador respondeu que, quanto ao lote de terreno, havia sido licitada após um jurista lhe ter dito que o poderia fazer e quanto aos ordenados levou o caso à análise dos serviços financeiros do município. Frederico Nascimento é um dos dois elementos do PSD que juntamente com dois vereadores do PS constituem a maioria no Executivo Municipal.

J.S.D. DE BRAGA EXIGE
ESCLARECIMENTO SOBRE
A MORTE DOS COMANDOS

A Juventude Social Democrata de Braga exigiu ontem das autoridades responsáveis «o esclarecimento cabal das circunstâncias em que ocorreram as mortes de dois comandos em Santa Margarida e o apuramento de todas as responsabilidades. Em comunicado distribuído, a JSD de Braga decidiu também «alertar as entidades competentes para a necessidade de reformular as condições de prestação do serviço militar, tendo em conta os princípios de respeito pela dignidade humana». Numa altura em que a Assembleia da República prepara a revisão constitucional, a JSD «reafirma a necessidade de adequar as Forças Armadas à realidade do País, desconstitucionalizando a obrigatoriedade do serviço militar». Um dos dois jovens mortos no campo militar de Santa Margarida era natural de Celorico de Basto, no distrito de Braga.

ORDEM DOS MÉDICOS:
NORTE EM OPOSIÇÃO AO SUL

O Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos manifestou ontem a sua oposição a recentes deliberações da Assembleia da Região Sul da Ordem dos Médicos. Em comunicado divulgado, o Conselho Regional do Norte afirma que «se oporá sempre, em todos os órgãos da Ordem dos Médicos, a deliberações como as que foram tomadas na última Assembleia Regional do Sul que sejam atentatórias das liberações individuais, da ética e da deontologia médicas, designadamente a delegação dos colegas não aderentes a greves». Os médicos da região Sul, em Assembleia extraordinária de 28 de Abril, aprovam uma moção propondo «que as estruturas representativas dos médicos publiquem sistematicamente a lista nominal de não aderentes às greves».

Revisão constitucional

Cimeira PS/PSD
marcada para hoje

O ministro da Presidência e da Justiça, Fernando Nogueira, chefia a delegação do PSD à «cimeira» marcada para hoje, quarta-feira, com o PS sobre revisão constitucional, anunciou ontem aquele partido.

Os sociais-democratas revelaram que a sua delegação será ainda integrada pelo líder do grupo parlamentar, Correia Afonso, o ministro para os Assuntos Parlamentares, António Capucho, o secretário-geral do partido, Dias Loureiro, e o deputado Costa Andrade.

Quanto aos socialistas, o grupo parlamentar confirmou apenas que estará presente o líder, Jorge Sampaio, e o deputado António Vitorino.

Esta «cimeira» foi precedida de um encontro entre Fernando Nogueira e António Vitorino que definiu algumas questões, prévias como a natureza e composição das delegações.

Diversas empresas
interessadas em pesquisar
petróleo no mar português

Diversas empresas petrolíferas estrangeiras estão interessadas em pesquisar petróleo na região costeira de Viana do Castelo, disse ontem fonte oficial. O Governo pretende concessão a pesquisa e prospecção de petróleo no mar da região (off-shore), tendo já diversas empresas estrangeiras manifestado interesse, salientou a mesma fonte.

O secretário de Estado da Energia, que ontem de manhã visitou a sondagem petrolífera terrestre (onshore) da Eurafrep Portuguesa Petróleos, SA, próxima de Torres Vedras, havia afirmado segunda-feira que o Governo vai lançar uma série

de acções destinadas a atrair para Portugal empresas de prospecção e pesquisa de petróleo.

Nuno Ribeiro da Silva visitará os estaleiros da sondagem «Bombarda 1», uma das três que a Eurafrep vai realizar na região até 1989.

Nuno Ribeiro da Silva salientou a necessidade de criação de incentivos atraentes para aquelas empresas, atendendo ao actual contexto internacional (de baixa dos preços de crude e de excesso de oferta), em que as sociedades petrolíferas tendem a diminuir os seus investimentos em áreas de alto risco como é a pesquisa e prospecção de petróleo.

«Trata-se de um domínio que envolve tecnologias sofisticadas e elevadíssimos investimentos num quadro de grande risco de insucesso», sa-

lientou o secretário de Estado.

A Eurafrep é a única empresa com que o Estado português tem actualmente contrato de concessão para a prospecção e pesquisa de petróleo.

Trata-se da concessão de prospecção, pesquisa e exploração de petróleo na região de «Arruda dos Vinhos». A área concessionada é composta de 12 blocos, tem uma área de 960 quilómetros quadrados e faz parte da bacia «Lusitana», que é considerada promissora em termos de potencial energético à base de hidrocarbonetos.

Nos termos do contrato, que prevê um investimento, até ao final deste ano, de meio milhão de contos, a sociedade vai realizar ainda outras sondagens, a «Enxara do Bispo 1» e «Freixial 1».

Março em Portugal registou
uma das mais subidas de preços

Dos 12 países da CEE, Portugal, a Grécia e a Espanha foram os que registaram uma maior subida de preços no consumidor em Março último, segundo cálculos de Eurostat, Gabinete de Estatística da Comunidade Europeia.

Em Março último, os preços no consumidor em Portugal aumentaram +0,7 por cento, tal como em Espanha. Na Grécia, os preços subiram +3,0 por cento — referiu o Eurostat.

Entre Março de 1987 e Março de 1988, Portugal foi o segundo País comunitário que registou maior subida de preços (+13,2 por cento).

A subida dos preços no consumidor no conjunto da CEE foi de 0,4 por cento em Março

último e de 2,6 por cento num período de 12 meses — indicou o Gabinete de Estatística da Comunidade.

As subidas foram moderadas na maior parte dos países membros e só Portugal, a Espanha e a Grécia foram excepção — salientou o Eurostat.

Em 12 meses (Março de 1987 a Março de 1988), a taxa de inflação na CEE (2,6 por cento) continua a ser inferior à dos Estados Unidos (3,9 por cento), mas é superior à do Japão (0,6 por cento).

É a seguinte, país por país, a evolução dos preços em Março e em ritmo anual, não incluindo a Irlanda cujo índice é calculado numa base trimestral:

	Março 1988 (%)	Mar-87/ Mar-88 (%)
Alemanha Federal ...	+0,1	+ 0,1
Bélgica	0,0	+ 1,0
Dinamarca	+0,4	+ 4,7
Espanha	+0,7	+ 4,5
França	+0,3	+ 2,5
Grã-Bretanha	+0,4	+ 3,5
Grécia	+3,0	+13,2
Holanda	+0,3	+ 0,7
Itália	+0,4	+ 0,5
Luxemburgo	+0,2	+ 0,8
Portugal	+0,7	+ 8,2

«Fumar — por que não se deve fazer»:
atribuídos prémios

Um trabalho colectivo dos alunos do 4.º ano da Escola Primária de Parada do Bispo, de Lamego, obteve na modalidade de composição, e a nível regional, o 1.º prémio do VIII concurso «Fumar - porque não se deve fazer», destinado a alunos das escolas do Ensino Primário da Região das Beiras.

Em segundo lugar, classificou-se Paulo Alexandre da Fonseca Cabral, da Escola Primária n.2 de Vilar Formoso, Almeida, e em terceiro ficou Nuno Miguel Rebolho Viegas, da mesma escola.

Nesta modalidade, mas a nível dis-

trital, classificou-se um trabalho colectivo da Escola Primária de Alcafozes, Idanha-a-Nova, Castelo Branco; Ana Mafalda Batista Dinis, da Escola Primária n.30 de Rocha Nova, Coimbra; Paulo Alexandre da Fonseca Cabral, da Escola Primária n.2 de Vilar Formoso, Almeida, Guarda; João Carlos Marques Henriques, da Escola Primária de Troviscais Fundeiros, Pedrogão Grande, Leiria e, um trabalho colectivo dos alunos do 4.º ano da Escola Primária de Parada do Bispo, Lamego, Viseu.

Na modalidade de desenho e a nível regional, o primeiro prémio foi atribuído a Sandra Margarida Pedroso Dias, da Escola Primária de Pombeiro da Beira, Arganil, o segundo a Rita

Susana Antunes Marques, da Escola Primária de Louriceira, Pedrogão Grande, e o terceiro foi entregue a Susana Maria Ferreira Henriques, da Escola Primária n.1 de Mangualde.

Os prémios distritais desta modalidade foram atribuídos a João Filipe Vaz Henriques, da Escola Primária de Alcafozes, Idanha-a-Nova (Castelo Branco), Sandra Margarida Pedroso Dias, da Escola Primária de Pombeiro da Beira, Arganil (Coimbra), Nuno Miguel Monteiro Coito, da Escola Primária de Moimentinha, Trancoso (Guarda), Filipe José, da Escola Primária da Graça, Pedrogão Grande (Leiria), e a Susana Maria Ferreira Henriques, da Escola Primária n.1 de Mangualde (Viseu).

Oliva: lucros duplicam
no 1.º trimestre

A Oliva, Indústrias Metalúrgicas, SA registou no primeiro trimestre deste ano resultados líquidos de 60.794 contos, cerca de duas vezes mais do que o observado em período homólogo de 1987 (31.317 contos), foi ontem anunciado.

A Oliva, com um capital social de 1.904 mil contos, gerou um «cash-flow» de 148.009 contos no primeiro trimestre deste ano, enquanto em igual período do ano transacto esse indicador não ultrapassava os 77.060 contos.

O volume de negócios sofreu também um crescimento, da ordem dos 22 por cento, durante o primeiro trimestre, passando de cerca de 1 milhão de contos para 1,3 milhões de contos.

Em termos de previsões, a Oliva pensa atingir este ano resultados líquidos no montante de 300 mil contos, um «cash-flow» de 600 mil contos e um volume de negócios de 5,5 milhões de contos.

Na última sessão de Bolsa as acções da Oliva foram transaccionadas a 1.850 escudos.

Empresário português assassinado
na estrada Suazilândia-Maputo

Rebeldes moçambicanos mataram um empresário português e um motorista na estrada que liga a Suazilândia a Maputo — soube-se ontem junto de fonte oficial.

Carlos Alberto Saavedra, residente em Joanesburgo, seguia na segunda-feira na sua viatura acompanhando um camião de uma empresa de «Trading» de que é sócio, quando ambos os veículos foram interceptados.

As mesmas fontes disseram que Saavedra atravessou a fronteira na Namaacha cerca das 15h00 locais e foi surpreendido «meia hora mais tarde».

Fontes do hospital da vila disseram que o empresário português foi ali transportado ainda

com vida, apesar de gravemente ferido, acabando por falecer cerca das 19h00.

Fontes oficiais disseram que Saavedra viajara na altura acompanhado de um militar, que conseguiu fugir aos assaltantes.

Carlos Saavedra deixa quatro filhos órfãos. Três deles, do seu primeiro casamento, residem em Portugal e o quarto em Joanesburgo.

A estrada da Namaacha, que serve de ligação entre a capital moçambicana e a Suazilândia, é alvo de emboscadas frequentes de rebeldes que procuram roubar mantimentos e outros bens adquiridos no exterior de Moçambique.

O mês passado, o cidadão português Júlio Carvalho morreu naquela estrada em circunstâncias idênticas às de Carlos Saavedra.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado por vezes forte de sul. Períodos de chuva.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/5) — Viana do Castelo (17/11) — Vila Real (12/6) — Porto (16/10) — Penhas Douradas (6/0) — Coimbra (17/10) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (17/9) — Portalegre (15/7) — Lisboa (18/12) — Évora (16/9) — Beja (18/9) — Faro (20/11) — Sagres (16/14) — Ponta Delgada (18/13) — Funchal (21/14)

SOL — Nascimento às 6.30. Ocaso às 20.31.

LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Minguante à 1 hora e 23 minutos do dia 9/5. Chuva.

MARES —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 05.06 e 17.24.

Baixa-Mar às 11.01 e 23.28.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 05.20 e 17.35.

Baixa-Mar às 11.08 e 23.34.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. ESTUDIO OITA (29249) — «Edição Especial», de Junes Buordles, com Eljan Buordles e Albert Buordles. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia em Férias», de Jorge Mendelux. Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «O Regresso da Selva». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Bruxas de Eastwick». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (322447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.^a (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do «Diário de Aveiro» 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 3/05/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	136\$947	137\$495	África do Sul (Rand).....	50\$00	55\$00
Marco (Alem.).....	81\$650	81\$978	Alemanha Ocidental (Marco).....	80\$80	81\$90
Franco (Fr.).....	24\$024	24\$120	Austria (Xelim).....	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.).....	256\$281	257\$309	Bélgica (Franco).....	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.).....	1\$2372	1\$2422	Brasil (Cruzado).....	\$65	\$100
ECU (CEE).....	169\$416	170\$096	Canadá (Dólar).....	110\$50	112\$50
Lira (Itália).....	0\$10972	0\$11016	Dinamarca (Coroa).....	21\$00	21\$40
Florim (Hol.).....	72\$815	73\$107	Espanha (Peseta).....	1\$20	1\$30
Franco (Bél.).....	3\$9031	3\$9187	E. U. A. (Dólar).....	136\$50	139\$50
Franco (Suíça).....	98\$099	98\$493	Finlândia (Makka).....	33\$85	34\$45
Iéne (Japão).....	1\$0975	1\$1019	França (Franco).....	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia).....	23\$304	23\$398	Holanda (Florim).....	72\$10	73\$10
Coroa (Nor.).....	22\$205	22\$293	Irlanda (Libra).....	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$186	21\$270	Itália (Lira).....	\$100	\$115
Lib. (Ir.).....	217\$923	218\$797	Japão (Iéne).....	1\$05	1\$10
Dracma (Grécia).....	1\$0169	1\$0209	Noruega (Coroa).....	22\$00	22\$50
Dólar (Canadá).....	111\$894	111\$540	Reino Unido (Libra).....	255\$00	259\$00
Xelim (Áustria).....	11\$612	11\$658	Suécia (Coroa).....	23\$10	23\$60
Makka (Finl.).....	34\$185	34\$323	Suíça (Franco).....	97\$00	98\$40
Rand (Afr. Sul).....	62\$992	63\$244	Venezuela (Bolivar).....	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM: 10 — Espaço aberto: 12 — (Hora Viva): 14 — A nossa Terra... seus usos e costumes: 15 — Música Brasileira: 16 — Nunca é tarde...: 18 — O pulsar da Região Centro: 19 — Adivinhe quem vem jantar: 20 — Disco-disco: 21 — Triângulo: nós, você e a música: 24 — Fecho da emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas: noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Anadia, Oliveira de Azemeis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Anadia, Cacia (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Estarreja, Murtosa, Santa Luzia-Barcouço (Mealhada).

Efemérides: o que tem acontecido a 4 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Maio:

1460 — Diogo Gomes descobre o Arquipélago de Cabo Verde.

1493 — O «Novo Mundo» é dividido entre Portugal e a Espanha, através da Bula «Inter Cartera», do Papa Alexandre VI.

1561 — Um incêndio destrói a Catedral de S. Paulo, em Londres.

1675 — É criado o Observatório Real de Greenwich, por decreto do Rei Carlos II.

1810 — Nasce Alexandre Walewski, filho de Napoleão Bonaparte e Maria Walewski.

1904 — Os EUA assumem o controlo do Canal do Panamá.

1905 — Nasce, em Mortágua, o escritor Branquinho da Fonseca.

1917 — Morre, em Lisboa, o vice-almirante Brito Capelo, um dos mais famosos exploradores do continente africano no século XIX.

1938 — Douglas Hyde toma posse como primeiro Presidente da República do Eire.

1946 — Morre António Leal de Oliveira e Silva, cineasta português responsável pela introdução do cinema nacional no Brasil.

1949 — Perece, num desastre de aviação, a equipa de futebol de Torino, quando regressava a Itália depois de ter participado, em Lisboa, na festa da despedida do «internacional» benfiquista Francisco Ferreira.

1967 — O Governo militar grego desenvolve 279 organizações, classificando-as como contra o regime.

1969 — Morre, em Lisboa, o escritor Manuel Mendes, um dos fundadores, em 1945, do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

1978 — É assassinado Henry Curriel, fundador do Partido Comunista Egípcio.

1980 — Morre, em Belgrado, o Presidente Tito, da Jugoslávia.

1983 — O Irão expulsa 18 diplomatas soviéticos, dando-lhes 48 horas para abandonar o país, acusando-os de interferência nos assuntos internos da República Islâmica e de utilizarem agentes mercenários e traidores.

1984 — Cerca de 100 horas após a operação a que foi submetido, o ciclista Joaquim Agostinho mantém-se em estado de coma profundo.

— Morre, com 52 anos, a actriz britânica Diana Dors, «sex symbol» do cinema da década de 50.

1985 — A Noruega vence o Festival da Eurovisão da Canção, enquanto que a canção portuguesa, representada por Adelaide Ferreira, se classifica na 17.ª posição.

— A engenharia militar israelita está a construir uma trincheira profunda ao longo da fronteira com o Líbano para impedir a progressão de suicidas em veículos carregados de explosivos.

1986 — Chega a Portugal, para uma visita oficial de seis dias, o Presidente brasileiro José Sarney.

— O antigo secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, não consegue ser eleito, à primeira volta, Presidente da República austríaco.

— O Presidente do Afeganistão, Babrak Karmal, é afastado do cargo alegadamente por «motivos de saúde», sendo substituído pelo major-general Najibullah, um médico de 39 anos.

1987 — É formalizada, em Lisboa, a criação da Coligação Democrática Eleitoral (CDE), substituída da extinta APU e constituída pelo PCP, «Verdes» e personalidades políticas independentes.

Este é o centésimo vigésimo quinto dia do ano. Faltam 241 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Não há amor algum que resista a 24 horas de filiosotia» — Camilo Castelo Branco (1825-1980) — escritor português.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
21.20 — Lotação Esgotada — «Bowery Bugs» (curta metragem de Desenhos Animados) e «O Leão no Inverno»
23.55 — 24 Horas
00.25 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Tottaly Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — Piano Bar
16.40 — Trinta Minutos Com...
17.10 — Telenovela — Imigrantes
17.50 — Ponto por Ponto
18.55 — Futebol — «1.ª Mão da Final da Taça UEFA»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Joana
22.35 — Clube de Imprensa
23.30 — Fantasia e Realidade

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Os Filhos dos Flintstones»
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
21.20 — Primeiro Andamento — «Tempos da Música»
21.50 — Moda de Vida
22.30 — Debate
23.20 — 24 Horas
00.00 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Tottaly Live
14.10 — Pano para Mangas
15.40 — Um Copo Cheio de Neve — Ano Europeu do Cinema e da TV
16.40 — Trinta Minutos Com... — «Arq.º Gomes Fernandes»
17.15 — Telenovela — Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Clássicos da TV — «Cidade Nua»
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.40 — Magazine — «Convite»
22.10 — As Teias da Lei
23.00 — Século XX — «A Revolução 20 Anos Depois»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às

12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Cicloturismo no 1.º de Maio: pedalar contra a poluição



Aspecto da caravana ciclista passando, sobre a Ponte da Gafanha. (Foto César Pinho)

Um grupo de amigos quintapicenses levaram a efeito a já tradicional Volta do Cicloturismo do 1 de Maio, que este ano envolveu 110 ciclistas.

A iniciativa realiza-se há 13 anos e tem tido, de ano para ano, uma crescente aderência.

Para a organização da volta tratou-se de mais uma jornada de confraternização em que as bicicletas foram o complemento para a reunião de muitos amigos, que assim tiveram a oportunidade para respirar o ar puro dos «pulmões verdes» ainda vivos na terra e de abandonar, pelo

menos um dia, o struss dos transportes motorizados. A volta teve ainda por objectivo sensibilizar as pessoas para uma campanha anti-celulite e anti-poliuição.

A Direcção Geral dos Desportos, os Bombeiros Velhos e várias empresas da região colaboraram em mais esta volta de cicloturismo, desporto que felizmente parece estar a adquirir crescente popularidade entre nós.

O passeio, que teve início às 9.30 e terminou às 18 horas, percorreu uma vasta área dos concelhos de Aveiro, lhavo e Vagos, prolongando-se até à Praia de Mira.

ACTA N.º UM

Acta de constituição da CORPO INTEIRO, Cooperativa de Produção de Artesanato de Águeda, C.R.L., com sede provisória na Rua da Misericórdia, número duzentos e três, em Águeda, nos termos do artigo décimo primeiro do Código Cooperativo.

No dia sete de Abril de mil novecentos e oitenta e oito, pelas quinze horas e meia, reuniram-se na Rua da Misericórdia, número duzentos e três, em Águeda, as seguintes pessoas:

Um — Maria Manuela Martins Esteves Correia, nascida em vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, natural da freguesia de Trofa, concelho de Águeda, casada em regime de comunhão de bens adquiridos com Cipriano Rodrigues Correia, com residência em Agueira, freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Águeda, educadora de infância, portadora do bilhete de identidade número dois, oito, sete, cinco, um, oito, cinco, emitido em quinze de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Dois — José dos Santos Sousa, nascido em vinte e sete de Outubro de mil novecentos e cinquenta e um, natural da freguesia de Almalaçães, concelho de Coimbra, casado em regime de comunhão de bens adquiridos com Maria José Rodrigues Lobato, residente na Rua Eduardo Caldeira, número dois, em Águeda, freguesia e concelho de Águeda, com a profissão de operário metalúrgico-torneiro, portador do bilhete de identidade número sete, seis, sete, um, dois, um, oito, emitido em dez de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Três — José Augusto Marques da Silva, nascido em cinco de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro, natural da freguesia e concelho de Águeda, casado em regime de comunhão de bens adquiridos com Filomena Maria Viegas Pereira da Silva, residente na Rua Engenheiro Carlos Rodrigues, Bloco C, número um, primeiro direito, freguesia e concelho de Águeda, na situação de reformado por invalidez, portador do bilhete de identidade número três, um, sete, seis, quatro, zero, quatro, emitido em trinta de Junho de mil novecentos e oitenta e seis pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Quatro — Dionísio Reis Rosa, nascido em três de Novembro de mil novecentos e quarenta e três, natural da freguesia de Espinhel, concelho de Águeda, casado em regime de comunhão geral de bens com Maria Ângela da Cruz Ferreira dos Reis, com residência em Paradela, freguesia de Espinhel, concelho de Águeda, comerciante, portador do bilhete de identidade número três, três, seis, três, oito, três, oito, emitido em três de Junho de mil novecentos e oitenta e sete pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Cinco — Júlia Maria Viegas Pereira, nascida em cinco de Junho de mil novecentos e sessenta e oito, natural da freguesia de Guardão, concelho de Tondela, solteira, residente em Águeda, com a profissão de monitora, portadora do bilhete de identidade número oito, seis, três, sete, cinco, um, um, emitido em vinte e quatro de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Seis — António Neves Martins de Barros, nascido em vinte e um de Março de mil novecentos e dezassete, natural e residente em Carvalhosa, freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Águeda, reformado, casado em regime de separação de bens com Idalina Marques da Silva, portadora do bilhete de identidade número zero, seis, oito, zero, seis, seis, seis, emitido em dezassete de Julho de mil novecentos e setenta e quatro pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Sete — Maria Capôa Vieira, nascida em vinte e dois de Setembro de mil novecentos e trinta e três, natural da freguesia de Narz, concelho de Aveiro, casada em regime de comunhão geral de bens com Francisco Martins Pereira, doméstica, residente na freguesia de Trofa, concelho de Águeda, portadora do Bilhete de Identidade número dois, quatro, sete, um, dois, zero, sete, emitido em catorze de Abril de mil novecentos e oitenta e seis, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Oito — Sandra Gonçalves Cardoso, solteira, estudante, natural de Angola, nascida em vinte e seis de Novembro de mil novecentos e sessenta e seis, residente na freguesia e concelho de Águeda, portadora do bilhete de identidade número sete, oito, cinco, três, oito, cinco, emitido em oito de Julho de mil novecentos e oitenta e três pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Nove — José Bastos Alves Canas, nascido em vinte e oito de Outubro de mil novecentos e vinte e oito, natural e residente no lugar de Paredes, freguesia e concelho de Águeda, casado em regime de comunhão geral de bens com Laurentina Marques Silva, empregado de escritório, portador do bilhete de identidade número um, quatro, três, quatro, dois, três, oito, emitido em vinte e dois de Maio de mil novecentos e oitenta pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Dez — Armando Tavares dos Santos Sousa, natural da freguesia de Ribeirado, concelho de Oliveira de Frades, nascido em vinte e nove de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, casado em regime de comunhão geral de bens com Maria Orquídea dos Santos Ferreira Gomes, com residência no lugar de Paredes, freguesia e concelho de Águeda, com a profissão de motorista, portador do bilhete de identidade número zero, quatro, seis, nove, sete, oito, sete, emitido em quinze de Julho de mil novecentos e setenta e oito pelo Arquivo de Identificação de Lisboa;

Onze — António Dias Coelho, nascido em vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e quarenta

Campeonato Nacional da III Divisão

Alba, 0 — Tondela, 0

Frio, frouxo e frustrante

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Júlio Bastos, auxiliado por Simões Barbosa e Duarte Ramos.

ALBA: Luís Filipe; Carapinheira, Mussá, Diego e Simões (Geraldo aos 64 min); Rangel, Vitor, Beto (Babuna aos 46 min), Leite e Angelo; Jorge.

TONDELA: Flávio; Pinheiro, Francês, Milhões e Elinó; Sá, Abreu (Vitor Matos aos 73 min), Quim José e Tózé; Valentim (Júlio aos 87 min) e Zé Rui.

Acção Disciplinar: cartão amarelo a Luís Filipe aos 56 minutos.

Empate algo inesperado e consentido pelos locais, é o espelho perfeito de um jogo triste, mal jogado, onde as ambições dos atletas se resumiram a uma economia de esforços que renderam mais aos forasteiros do que aos visitados.

Durante a primeira parte, então, aquilo foi um sacrifício horrível, para quem, antes que tudo, é adepto de futebol alegre, agressivo e virado para o golo.

Os locais pareceram muito marcados pela fadiga resultante da final do distrital de reservas, disputado menos de 48 horas antes, e, embora determinados, as forças reais não responderam às ambições postas em campo.

Nem um só lance digno de registo, nem um remate, nem uma única oportunidade sequer. Imagine o leitor como se sente defraudado um crítico que vê o bloco de apontamentos em branco e com a imagem colhida das bancadas, do público a «passar pelas brasas».

No recomeço, as coisas melhoraram um bocadinho no rectângulo. Mas foi preciso esperar 23 minutos deste período para se ver Leite a rematar ao poste, com displicência, pois o mais difícil foi, precisamente,

acertar no poste e não na «esburacada» baliza forasteira.

No último quarto-de-hora, e como é da praxe futebolística, os forasteiros, sem grandes ambições atacantes (não obrigaram Luís Filipe a qualquer defesa), encurralaram-se nas imediações da sua área e «vamos a isto», bola para o quintal, para o nulo se manter.

Importa, no entanto, ressaltar que ia-lhes acontecendo uma «desgraça» quando, a cinco minutos do fim, Angelo, no único remate a valer do encontro, disparando do «meio da rua», quase marcava um dos golos do ano. Só que Flávio, felino e arguto, foi lá cima e desviou para fora o remate que ia valendo dois pontos.

Assim, com 16 jogos seguidos sem derrotas (bonita proeza, sem dúvida), os locais terão estado neste encontro longe de si próprios. Mas como já se escreveu atrás, fica-lhes aqui meia absolvição, com a certeza de que há um «reu» que deveria ser condenado a ver muitos dos míseros jogos comparáveis a este. Esse «reu» chama-se Adriano Pinto e dele alguém disse que os clubes pobres apoiam os clubes ricos para ficarem cada vez mais pobres.

Isto de se fazer o campeonato com 38 jogos só da cabeça de desmiolados. Por isso, a tal meia absolvição, já que jogador de futebol não é máquina e há nesta equipa do Alba quem já tenha nas pernas 30, 31 ou 32 jogos, mais um número deles pelas reservas e quatro treinos por semana. É obra, e por isso, fica tudo explicado no título «Frio, Frouxo e Frustrante», três «Fs», dramaticamente verdadeiros e reveladores de um estado de alma bem amargurado.

Salvou-se e bem a terceira equipa, a da arbitragem. Mesmo na tal «paz do senhor», o juiz de Coimbra e seus colegas estiveram sempre muito bem».

Jacinto Martins

da Silva; primeiro vogal, Dionísio dos Reis Rosa; segundo vogal, Júlia Maria Viegas Pereira.

Assembleia Geral — presidente — António das Neves Martins de Barros; vice-presidente — Maria Capôa Vieira; secretária — Sandra Gonçalves Cardoso.

Conselho Fiscal — presidente — José Bastos Alves Canas; primeiro vogal — Armando Tavares dos Santos Sousa; segundo vogal — António Dias Coelho.

f) Os estatutos por que a Cooperativa se irá reger são os que constam em anexo.

Esta proposta foi posta à discussão após a qual se procedeu à votação respectiva, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade, incluindo os estatutos anexos à proposta.

Seguidamente a presidente da Assembleia declarou a mesma encerrada, solicitando a todos os presentes que aguardassem a elaboração da acta correspondente. Elaborada esta acta pela mesa da Assembleia, vai esta ser lida, bem como os estatutos anexos à proposta, pela pessoa indicada em primeiro lugar e que desempenhou as funções de presidente e de seguida ser assinada por todos os presentes, sendo igualmente assinados os estatutos atrás citados, estatutos que passam a fazer parte integrante da presente acta. A reunião foi encerrada pelas dezoito horas e meia.

a) Maria Manuela Martins Esteves Correia
José dos Santos Sousa
José Augusto Marques da Silva
Dionísio dos Reis Rosa
Júlia Maria Viegas Pereira
António das Neves Martins de Barros
Maria Capôa Vieira
Sandra Gonçalves Cardoso
José de Bastos Alves Canas
Armando Tavares dos Santos Sousa
António Dias Coelho

Reconheço as assinaturas da folha, três, verso, de Maria Manuela Martins Esteves Correia, B.I. n.º 2875185, Arquivo de Lisboa; José dos Santos Sousa, B.I. n.º 7671218, Arquivo de Lisboa; José Augusto Marques da Silva, B.I. n.º 3176404, Arquivo de Lisboa; Dionísio dos Reis Rosa, B.I. n.º 3363583, Arquivo de Lisboa; Júlia Maria Viegas Pereira, B.I. n.º 8637511, Arquivo de Lisboa; António das Neves Martins de Barros, B.I. n.º 0680666, Arquivo de Lisboa; Maria Capôa Vieira, B.I. n.º 2471207, Arquivo de Lisboa; Sandra Gonçalves Cardoso, B.I. n.º 7853385, Arquivo de Lisboa; José de Bastos Alves Canas, B.I. n.º 1434238, Arquivo de Lisboa; Armando Tavares dos Santos Sousa, B.I. n.º 0469787, Arquivo de Lisboa e António Dias Coelho, B.I. n.º 4958897, Arquivo de Lisboa.

Cartório Notarial de Águeda, 22 de Abril de 1988.

A.3.º Ajudante,

(«Diário de Aveiro», N.º 867, de 4-5-88).

FUTEBOL—Nacional da III Divisão (Série-C)

Oliveirinha, 0 — Oliveira do Hospital, 0

Nem tudo o vento levou...

Jogo no Campo da Gândara, na Oliveirinha, cujas bancadas apresentavam o aspecto desolador, devido em parte, como temas vindo a referir, ao facto dos jogos se disputarem ao sábado.

A arbitragem foi do trio vindo de Braga, constituído por Ramiro Viana, auxiliado por Manuel Azevedo e Joaquim Alves.

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Marito, Litos, Geninho e Marcelino (Paulo Bola, aos 86 minutos); Carlos Manuel II (Silva, aos 66 minutos), Celestino e Nazih; Sallá, Carlitos e Cosme.

Suplentes não utilizados: Manuel Carlos, Santiago e Vítor.

Treinador: Sarró.

OLIVEIRA DO HOSPITAL — Jorge; José Maria, Álvaro, Paulo Fernando e Filipe; Eugénio, Toca e Arménio; Joca (João Gil, aos 87 m, depois Carlos Manuel, aos 88 m), Germano e Paulo Piedade.

Suplentes não utilizados: Mário, Russo e Emídio.

Treinador: Francisco Andrade.

Ação disciplinar: nada a assinalar.

O vento e alguma ingenuidade à mistura, foram os principais inimigos do Oliveirinha, no encontro que disputou no passado sábado, frente à formação do Oliveira do Hospital.

Actuando desgarrado durante os primeiros 45 minutos, o conjunto local, quase irreconhecível, procurou adiantar-se no marcador, sem o conseguir, em parte graças à determinação da defesa visitante, que fez jus à posição cimeira que ocupa na tabela classificativa.

O Oliveira do Hospital, influenciando um

meio-campo com algum mérito, soube sempre estar em cima dos acontecimentos, surpreendendo tudo e todos com um futebol prático e influente. Foi talvez o seu melhor período de futebol, com remates de longe a tentar surpreender o adversário — um Oliveirinha que se defendeu com unhas e dentes, quase sempre sem saber o que fazer, tal a vulnerabilidade do seu sector defensivo.

Não se pense, contudo, que tudo saiu mal aos aveirenses. Aos 13 minutos, por exemplo, um falhanço de Filipe no meio terreno, deu ensejo a que Carlitos se aproveitasse da melhor maneira do esférico, e corresse (como só ele sabe) até ao enfiamento do bico da grande ára, para fazer o pior... e perder o controlo da bola!

Mais tarde, aos 31 minutos, seria o mesmo Carlitos a atirar, também de longe, e Eugénio a ceder um canto «in-extremis».

Daí que, mesmo a jogar mal, uma e outra equipa se empenhasse no meio-campo, a demonstrarem que o futebol, afinal, também tem o seu quê de espectacular...

ORDEM PARA ATACAR

O que se passou nos balneários, durante o intervalo, não o sabemos. O que é certo é que o Oliveirinha apareceu, no período complementar, com outra predisposição atacante, para o que terá contribuído o facto de jogar a favor do vento.

E de tal modo surgiu determinado que logo aos 51 minutos, o marcador poderia ter funcionado, por Cosme, de cabeça, à boca da baliza. Um lance de pouca sorte para o dianteiro aveirense, que veria ainda outras situações idênticas,

num período em que, mau grado a velocidade de algumas jogadas, o «pressing» do Oliveirinha fez temer a formação de Francisco Andrade.

Espevitada dessa forma, a equipa do Oliveira do Hospital recuou no terreno, deixando no entanto aberto um corredor central, onde por vezes o ataque contrário logrou «meter» oportunas ocasiões de golo.

Seria um período do maior empenhamento colectivo dos locais, que tiveram em Sallá (sempre ele) um autêntico «pivot», e onde também Celestino e Cosme foram parceiros de indiscutível valor. Já o mesmo não se poderá dizer de Carlitos, que jogando muito recuado, não conseguiu, como só ele sabe, obter o melhor rendimento de algumas jogadas de muito mérito.

Por seu turno, na missão de tentar «segurar» o empate, o Oliveira do Hospital acabou por ser um contendor complicado, conformado mesmo com o resultado, o que terá despoletado desde logo contradições. A sua defesa, muito coesa, onde José Maria e só ele brilhou, tudo faria para que o resultado não se alterasse. E porque o meio-campo quase não existiu, neste período complementar, o ataque era protagonizado por um Paulo Piedade incansável, mas sem qualquer entreajuda.

No cômputo geral, o empate terá de aceitar-se, se bem que a haver um vencedor, o Oliveirinha estivesse mais vocacionado para tal. E merecia-o, sem dúvida, pelo futebol praticado ao longo de todo o 2.º tempo. Afinal, nem tudo o vento levou, deixando para o espectador mais atento uma boa amostragem do que é querer ganhar.

Mas a verdade é que o Oliveira do Hospital — afinal uma senhora equipa — também demonstrou em terreno alheio que não é sem verdade que ocupa a posição cimeira, como já referimos.

A arbitragem não se fez notar. O juiz braceirense, que apitou uma partida disciplinarmente correcta, deu boa conta de si, e terá saído do Campo da Gândara plenamente satisfeito com o seu trabalho.

Crónica de Eduardo Jaques

BASQUETEBOL

Nacional da I Divisão

1.ª MÃO — MEIAS-FINAIS — PLAY OFF

RESULTADOS

Porto-Benfica..... 86-89
Ovarense-Belenenses..... 86-80

Torneio Competência I/II Divisões

Sanjoanense-E. Avenida 75-91
Esgueira-Barreirense..... 109-87

Nacional da III Divisão

ZONA NORTE

Galitos-D. Póvoa 99-67
D. Covilhã-Académico 76-53
D. Covilhã-Galitos 59-75

Nacional de Juniores

ZONA NORTE

Salesianos-Ginásio 65-67
Ovarense-Porto..... 80-70
Naval-Esgueira..... 79-77
Esgueira-Ginásio..... 98-61
Salesianos-Porto 62-73
Naval-Ovarense..... 92-61

Nacional de Juvenis

Porto-Illiabum 75-57
Ovarense-Esgueira 109-68
Olivais-Ginásio 61-76
Ginásio-Illiabum 97-54
Porto-Esgueira 95-60
Olivais-Ovarense 90-75

Vaguense, 0 — Paredes do Bairro, 0

O feitiço do empate

Distrital da I Divisão

Jogo no Estádio Municipal, em Vagos, perante razoável assistência, em particular adeptos vindos da Bairrada.

Arbitragem de Fontes Castanheira, que foi coadjuvado por Manuel Ferreira e Pereira Tavares, tendo as equipas feito alinhar.

VAGUENSE — Grave; Fernando José, Lourenço (cap.), Mónica e José Manuel; Branco, Arnaldo (José Luis, aos 78 m) e Malheiro; Justino (Ricardo, aos 67 m), Alexandre e Pedro.

Suplentes não utilizados: Mário Júlio e Timóteo.

PAREDES DO BAIRRO — Tó Mané; Luís, Vítor Dias, Luís de Matos e Guimarães; Mendonça, Marinho (cap.) e Antonino (Jesus, aos 29 m); Fernando, Luz e Celestino (Tó Zé, aos 73 m).

Suplentes não utilizados: Toni, Cruz e Lito.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Luís Matos (aos 69 m), Branco (aos 70 m) e Luís (aos 81 m).

Iniciado em velocidade quase diabólica, com uma e outra equipa a procurarem o golo, o encontro foi agradável de seguir, pelo menos durante a primeira meia hora, em que foi notório o empenhamento de ambos os conjuntos.

Porém, a diferença pontual entre os contendores terá pesado bastante no desenrolar dos acontecimentos, assistindo-se então ao futebol prático praticado pelo Vaguense, por um lado, enquanto que o Paredes do Bairro, alicerçado numa defesa obstinadamente empenhedora, aguentava o meio-campo e pouco ou nada se arriscava lá na frente.

Mas a verdade é que, com a serenidade que lhe competia, coube ao Vaguense o ascendente do encontro, em particular no meio-campo, onde Malheiro e Franco foram uns senhores, com o precioso apoio de Fernando José, que não raras vezes aparecia lá na frente para dar uma «forcinha».

E o marcador poderia mesmo ter funcionado, logo aos 12 minutos, quando Justino, em tarde bastante perdulária, perdeu, de cabeça, um golo quase certo.

O que não querera significar que o Paredes do Bairro, que em contra-ataques se mostrava perigoso, não tivesse dado um ar da sua graça, quando aos 20 minutos, uma jogada foi mal finalizada por Luz.

Aliás, o técnico Filinto Briosa, anteendo o fraco rendimento do trio da frente, mandaria sair Antonino, substituindo-o por Jesus, um lateral

muito mais rápido, que passou a influenciar mais o sector de ataque, e a preocupar demasiado a defesa dos locais.

2.ª PARTE: PRESSIONAR FOI PALAVRA DE ORDEM

O intervalo parece ter feito mal ao conjunto de Vagos, que surgiu no terreno sem a força inicial, o que desde logo foi aproveitado pelo adversário, que passou a pressionar o meio-campo do Vaguense, apostado de certo em conseguir a almejada vitória.

É evidente que com o evoluir do futebol praticado, pouco a pouco o ascendente bairradino se foi esborçando, muito embora, logo aos 53 minutos, o Paredes do Bairro pudesse ficar na situação de vencedor, quando Celestino, em remate potente, à meia volta, obrigou Grave à defesa da tarde, para mais tarde, aos 57 minutos, o mesmo Grave ter uma saída em falso, logo remediada pelos seus pares defensivos.

Quer-nos parecer que o titular das redes de Vagos não terá estado nos seus melhores dias, ainda que tivesse efectuado uma exibição a contento. Contudo, ou porque a tarde ventosa retirava a trajectória à bola, ou porque se mostrava mesmo receoso, a verdade é que a sua segurança terá sido beliscada.

Nesta segunda parte o Vaguense esteve melhor, na parte final. Só que a força dos seus dianteiros, nomeadamente de Alexandre e Pedro, e mais tarde de Ricardo (que substituiu Justino), foi insuficiente para levar de vencida uma equipa como a do Paredes do Bairro, experimentada em demasia para este tipo de confrontos.

Apesar de jogar desfalcado (e Rui Vitorino estava ciente de que Ricardo não é atleta para grandes emoções...), o Vaguense esteve mais perto da vitória que os bairradinos, Bairradinos que, sem meio-campo capaz, deram nas vistas apenas na defesa, e por vezes no ataque, onde Celestino e Luz (este muito individualista) foram as pedras fundamentais.

ARBITRAGEM À MANEIRA

Que dizer da arbitragem de Fontes Castanheira, um juiz experimentado? Apenas que esteve segura, e bem segura, à altura do grande encontro, onde por vezes a virilidade aconteceu. Sem apitar demasiado, Fontes Castanheira teve o encontro na mão, e disse se apereceberam muito cedo ambas as equipas.

Um trabalho com nota positiva.

Eduardo Jaques

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 826

(POR SÍLABAS)

Grid for crossword puzzle with 9 columns and 7 rows.

HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Portugal; espécie de espingarda. 2 — Trapézio; dificuldade; casaca. 3 — Que é ladrão; cavalo de oficial; nome de mulher. 4 — Que temem; casaquinho curto de senhora, semelhante a jaqueta de toureiro. 5 — Preposição; te; nota musical; rádio (s.q.); contracção. 6 — Rapaz; contado ou descrito em romance; caminho. 7 — Satisfeito; espécie de malmequer do campo.

VERTICAIS — 1 — Parte; iguale. 2 — Malandrete; gálio (s.q.). 3 — Unto; pequena

mentira. 4 — A ti; montanhas; comando. 5 — Apontamento; agradável. 6 — Deste lado; capital da República do Senegal; gosta. 7 — Moi; residente. 8 — Nome de mulher; olhei. 9 — Coberta de nata ou de nateiro; naífa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 826

REGALADO — MARAVILHA
— VA — ROMANCEADO — VA —
NA — PA — ROMANCEADO — VA —
CARMONA COM — TI — DO — RA —
— ADA — TEMENTES
— ON — LABITA — LADRO —
— BALAN — CARABINA — BALAN

Classificados

Grátis

Propriedades

- BAIRRO LICEU - T1** c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.
- BAIRRO LICEU - T2** duplex, vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.
- BAIRRO LICEU - T3** vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29491 - Mediterra.
- BAIRRO LICEU - T3** duplex, vende-se c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.
- BAIRRO LICEU - T4** duplex, c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.
- CENTRO AVEIRO - T4** c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.
- APARTAMENTOS T2** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.
- APARTAMENTOS T3** - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.
- BARROCAS - T3** c/ garagem, pronto a habitar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.
- APARTAMENTOS T2 / T3** em Esgueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.
- CASAS Geminadas** c/ garagem - Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.
- CASA** c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Aveiro.
- ARREDORES AVEIRO** - Várias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.
- CENTRO ÍLHAVO - T3** c/ 140 m2, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.
- CENTRO ÍLHAVO - T4** c/ 190 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.
- ÍLHAVO - Vivendas** 5 ou 6 quartos, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.
- AVEIRO - Lojas** desde 2.940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.
- SAPATARIA** prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.
- RESTAURANTES - Vagos**, Vagueira e Barra desde 6.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.
- IMABITA - vende T3**, com garagem, na praia da Barra, pronto a habitar. 7.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende vários T1**, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende apartamento T3**. 5.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende apartamento T1** pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T1** mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T2** no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T2** na Barra, mobilado. 4.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T3** Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T3** Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T3** Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T3** Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T3, T3 duplex** na cidade. Bons preços; boas áreas. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T5** centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende** vivendas em Verdémilho, Torreira, Sangalhos, Albergaria e Oliveirinha. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende** vivenda Esgueira, pronta a habitar. 9.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende 2** moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T2** em construção a partir de 5.000 contos. 5% Entrada. Telefone 20497 - Aveiro.
- IMABITA - vende T3** em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.
- ESTACIONAMENTOS**, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.
- VIVENDAS** desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.
- QUINTINHA** com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.
- MORADIA**, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião - motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. Contactar. "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

A "PRABITAR" vende andares, vivendas, terrenos, lojas e escritórios em Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz. Se pensa comprar ou vender venha falar conosco. Estamos na Travessa da Rua Direita, 5 - 1.º - A, traseiras da C.M.A. - Telefone 25952 - Aveiro.

BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

TORRÃO DO LAMEIRO - T2 - T3 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

PRAIA DA BARRA - T0, T1, T2 com garagem, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

PRAIA DA VAGUEIRA - T1, T2, T3, vendem-se. Telefone 25952 - Prabitara.

T3, vende-se - Azurva. Telefone 29925 - Aveiro.

Alugueros

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

SALA grande (ou duas contíguas) precisa-se, de preferência na zona central da cidade. Resposta com indicação de área e renda pretendida ao "Diário de Aveiro" ao n.º 230.

T2 mobilado e com garagem, aluga-se na Barra (meses de Verão). Telefone 571156 - Barra.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

EXECUTAM-SE trabalhos de pintura de montras. Apartado 595 - 3808 - Aveiro Codex.

Pedidos

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA doméstica, preferência interna, precisa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 259 - Telefone 23366 - Aveiro.

EMPREGADA cozinha, precisa-se. Telefone 23600 - Aveiro.

COZINHEIROS e outros empregados, precisam-se para por em funcionamento o Restaurante "Lorde" na Gafanha da Nazaré. Telefone 361284 - Aveiro.

Compras

SELOS - Particular compra boas coleções de selos nacionais, estrangeiros, montadas em álbuns bons lotes, stocks, cartas, postais antigos circulados. Telefone 4191793 (Lisboa) ou V. C. de Brito - Rua Visconde de Santarém, lote 42 - 4.º A - 2795 Linda-a-Velha.

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

VIDEOS/CÁMARAs. Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS Termolar - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS de raça - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES de Contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

COMPOTAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

CANON - Calculadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AUTOCARAVANA - André Jamet. Telefone 369583 - Barra.

EQUIPAMENTO de minimercado, vende-se. Telefone 621797 - Águeda.

EQUIPAMENTOS hoteleiros. Contactar: Telefone 23054 - Aveiro.

FORNO cerâmico, 210 litros, como novo, vende-se. Próprio para atelier ou pequena empresa. Telefone 20195 (horas expediente) - Aveiro.

MOÍNO café, vende-se. Telefone 29925 - Aveiro.

PRANCHA windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

Diversos

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Águeda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Rua ferraz de Macedo, 60 - Águeda.

BATE chapas, pintura - Auto Songo. Rua do Crasto - Verdémilho.

"A CUBATA" compra, vende, trespassa. Telefone 29925 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carriço (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

APRENDA esperanto. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

APRENDA grego. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

Trespases

DÁ-SE SOCIEDADE ou trespassa-se estabelecimento zona central da cidade. Telef. 24569 / 26056 - Aveiro

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespassa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSA-SE ótimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespassa-se - 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

SNACK-BAR, "Zacra", trespassa-se. Telefone 26404 - Esgueira.

MINIMERCADO com habitação, trespassa-se, no centro da cidade. 3.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TRESPASSES - Loja Aveiro. Desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

Automóveis

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CITROEN GS - Bom preço. Telefone 22391 (14 às 18 horas) - 42733 (partir 19 horas) - Aveiro.

RENAULT 5 - 1979, vende-se. Telefone 91843 - Aveiro.

JEEP UMM Alter, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

TRIUMPH Dolomite (impecável), vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO» publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

*Telefone ou *Rua das

contam apenas como uma palavra.

Última página

Papa inicia sábado mais uma digressão por terras latino-americanas

O Papa João Paulo II interrompe, a partir de sábado, um prolongado período de sete meses sem sair de Roma, para efectuar a sua nona digressão por terras latino-americanas e a 37.ª viagem fora da Itália. De 7 a 19 de Maio, o Papa visitará um total de 17 cidades do Uruguai, Bolívia, Peru e Paraguai, com o que todas as terras da América do Sul, à excepção das Três Guianas e de Cuba, terão recebido a benção do Pontífice. Na nona vez que atravessa o Atlântico (poderia ser a décima, não fosse o atentado em 1981, que levou à alteração de uma visita programada), o Papa estará pela primeira vez na Bolívia e Paraguai pela segunda vez no Uruguai e Peru.

No Peru já esteve em Janeiro de 1985, e nesta próxima visita apenas irá a Lima.

Quanto ao Uruguai, visitou-o em finais de Março de 1987, embora tenha conhecido apenas Montevideo, a capital.

João Paulo II chega a Montevideo às 17h00 locais do dia 7 e desloca-se sucessivamente a Melo, Florida e Salto.

No dia 9, às 14h00 locais, o Papa termina a sua segunda visita ao Uruguai, seguindo para La Paz, capital da Bolívia, onde chega às 17h16.

O Santo Padre estará na Bolívia até ao dia 14 e, nesse mesmo dia, às 17h30 chega a Lima, capital do Peru, única escala na sua segunda visita a terras incas, onde permanece até à manhã do dia 16.

O Pontífice chega no mesmo dia, às 13h30 horas locais, a Assunção, capital do Paraguai, e até à noite do dia 18 visita Villarrica, Mariscal Estigarribia, Encarnacion e Caacupe, prevendo-se o seu regresso a Roma a 19 de Maio.

O programa oficial prevê um total de 50 discursos, saudações, mensagens e homilias, menos 13 que na sua anterior digressão latino-americana, efectuada em Março e Abril de 1987.

No Uruguai, o Papa falará em Montevideo no Estádio Centenário e terá um encontro com o mundo da cultura e educação na Universidade Católica.

Em Melo discursará na esplanada do bairro La Concordia, recitará o «Regina Coeli» em voo de Melo para Montevideo e, em Florida, celebrará a eucaristia com ordenações sacerdotais, no estádio local.

A 9 de Maio visitará o Presidente da República, Júlio Maria Sanguinetti, na residência presidencial de Montevideo, e, nesse mesmo dia, como último acto no Uruguai, o Papa celebrará missa no parque Mattos Neto, de Salto.

Do nível zero do Rio da Prata, o Papa Wojtyła subirá aos quase 4.000 metros de La Paz, capital

da Bolívia, na segunda etapa da sua nova digressão latino-americana.

O programa do primeiro dia do Papa na capital boliviana reduz-se a uma mensagem alusiva ao «Dia do Jornalista» e a um encontro com o episcopado do país.

Estes dois actos decorrem na Nunciatura, onde pernoitará, tal como é habitual nas viagens pontificias.

No dia 10, o Pontífice terá três encontros na Nunciatura, ecuménico, outro com a comunidade hebraica e o terceiro com o corpo diplomático.

Da Nunciatura deslocar-se-á ao Aeroporto «El Alto», onde celebrará missa, que terminará com um acto mariano, regressando depois à capital para conferenciar com o Presidente da República, Victor Paz Estenssoro, e com as religiosas na Igreja Catedral.

No dia 11, o Papa abandona La Paz, depois de no Aeroporto de Oruro se reunir com agricultores, operários e mineiros.

Da capital boliviana o Papa seguirá para Cochabamba, em cujo aeroporto celebra missa ao chegar, após o que receberá o clero e seminaristas e falará aos jovens no Estádio Capriles.

Em Sucre celebrará outra missa no dia 12, contactará com enfermos na catedral e com os intelectuais e a classe dirigente em Santa Cruz.

No dia 13, no Aeroporto de Tarija, reunir-se-á com os fiéis e regressará a Santa Cruz para conferenciar com os laicos e celebrar a eucaristia.

A 14 de Maio, João Paulo II deslocar-se-á a

Trinidad para celebrar missa no aeroporto local e regressará a Santa Cruz, de onde, no mesmo dia, seguirá para Lima, transmitindo do avião uma mensagem pela rádio, ao sobrevoar o Santuário da Virgem de Copacabana.

A etapa peruana reduzir-se-á a Lima e o acto central será a missa com que se encerrará o Congresso Eucarístico dos Países Bolivarianos (Peru, Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá e Venezuela).

O Papa aproveitará a sua estada para se reunir com o Episcopado, dirigir uma mensagem pela rádio e a televisão aos presos e contactar com os intelectuais e empresários.

No Paraguai, última etapa da sua viagem, o Santo Padre cononizará no dia 16 o beato jesuíta Roque Gonzalez de Santa Cruz e os seus companheiros de martírio, além de visitar o presidente Stoenner e reunir com o episcopado.

No dia 17, em Villarrica, celebra uma missa, e em Mariscal Estigarribia contacta com os nativos na Missão Santa Teresita.

No dia seguinte, discursa em Encarnacion e celebra a eucaristia em Caacupe, além de encomendar o país à Virgem.

Nesse mesmo dia, João Paulo II regressará a Assunção, onde terá um encontro com os jovens no «Campo nu Guazu», antes de se despedir do povo paraguaio e regressar a Roma.

A chegada do Papa à capital italiana está prevista para as 15h15 de Lisboa do dia 19.



SANTIAGO DO CHILE — Aspecto da manifestação promovida pelo «CNT».

Empresários portugueses expõem no Japão

Portugal vai participar pela primeira vez na «Trade Fair of the Finest in European Design», em Tóquio, através de nove empresas de vários sectores — anunciou ontem a Associação Industrial Portuguesa (AIP).

Na Feira de Tóquio, que se realizará de 25 a 28 de Maio próximos, estarão representados quase todos os países europeus com produtos capazes de conquistar o mercado japonês.

Do «stand» português, com 150 metros quadrados e organizado pela AIP, farão parte nove empresas dos sectores dos cristais, cerâmica, têxteis para o lar, plásticos e cobsres.

As firmas portuguesas que estarão presentes em Tóquio são a Comanor (cobsres), Crisal, Fábrica Escola Irmãos Stephens, Fábrica de Porcelanas Vista Alegre, Fábrica de Tecidos Vila Pouca, FIL/Artesanato (tapetes de arraiolos), Miderâmica, Vidroplas — Indústria de Plásticos e Vidros e Vilusi.

A AIP salienta que as empresas portuguesas vão expor «produtos pelos quais os japoneses têm mostrado grande interesse», sendo a Feira de Tóquio «uma óptima oportunidade» para incrementar as exportações portuguesas.

Ainda a morte de Evo Fernandes Detidos três suspeitos em Casablanca e Paris

A polícia marroquina deteve sexta-feira em Casablanca os portugueses Alexandre Chagas e Joaquim da Conceição Messias, enquanto que em Paris foi detido no sábado, Manuel Jorge Pinto da Costa, revelou a Polícia Judiciária.

Os três indivíduos são procurados em Portugal por alegado envolvimento na morte de Evo Fernandes, cujo corpo foi encontrado na tarde de 21 de Abril na zona da Malveira da Serra a alguns quilómetros de Cascais.

As autoridades portuguesas através da

INTERPOL estão a efectuar diligências para a extradição dos três portugueses.

Entretanto, um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que «não existe actualmente nenhum acordo de extradição com o Reino de Marrocos».

Alexandre Chagas e Joaquim Messias tinham jantado no domingo anterior com Evo Fernandes num restaurante de Cascais, altura em que o ex-dirigente da RENAMO foi visto em público pela última vez, antes da descoberta do seu cadáver.

PELO MUNDO

RECORDE MUNDIAL DE VELOCIDADE FERROVIÁRIA NA RFA

O novo comboio federal alemão de ligação entre as cidades estabeleceu domingo um recorde mundial de 406 quilómetros horários. O novo comboio experimental bateu o recorde entre Wuerzburg e Fulda, num troço especialmente construído para a próxima geração de composições rápidas. O anterior recorde, de 381 quilómetros, pertencia ao comboio francês de grande velocidade, que já funciona regularmente.

BOMBA DESTROÍ CARRO DE PRESIDENTE DE CÂMARA EM ESPANHA

Uma bomba destruiu o carro do presidente da Câmara de Baracaldo, no Norte de Espanha, na segunda-feira à noite — informou ontem a polícia. O carro encontrava-se vazio no momento da explosão e ninguém ficou ferido. Um telefonema anónimo advertiu a polícia antes da deflagração. O presidente da Câmara, Jesus Maria Rodrigues, um socialista disse em entrevista à rádio que não tinha recebido qualquer ameaça.

MANIFESTAÇÃO CONTRA ABORTO EM NOVA IORQUE: 500 PRISÕES

Mais de 500 pessoas foram detidas segunda-feira em Nova Iorque durante uma manifestação contra o aborto em frente a um consultório médico no Centro de Manhattan. Durante as cinco horas que durou o protesto, organizado por um grupo denominado «Operação Resgate», os manifestantes permaneceram sentados no passeio para impedir o acesso ao consultório médico. A polícia deteve 503 pessoas que se recusaram a abandonar o local por «insubordinação e obstrução» do acesso à propriedade privada. Os detidos foram multados e depois postos em liberdade.

POLÍCIAS ARGENTINAS ACUSADOS DE TORTURA E MORTE DE DETIDO

Dezasseis membros de uma esquadra da polícia argentina foram detidos segunda-feira acusados da morte de um jovem de 22 anos que foi submetido a tortura durante a sua detenção. De acordo com o ditame do juiz instrutor, um comissário e 5 agentes da esquadra de Rosário, 369 quilómetros a Norte de Buenos Aires, torturaram até à morte um jovem delinquente acusado de furto. A autópsia ordenada pelo juiz revelou que o jovem morreu devido a uma hemorragia abdominal provocada pelas agressões de que foi vítima durante a sua detenção.

PORTUGUESES INAUGURAM SALÃO PAROQUIAL NA ÁFRICA DO SUL

O arcebispo de Durban realiza sábado uma missa comemorativa da inauguração do Salão Paroquial da Igreja de S. José. Estarão presentes, além do prelado de Durban, o cônsul de Portugal, que serão oradores e outras individualidades da comunidade. O Salão a inaugurar situa-se na parte traseira da actual igreja de S. José e está orçado em 275.580 randes. Com uma área total de 565 metros quadrados tem capacidade para 380 pessoas sentadas.

POLÍCIA BRASILEIRA MATOU ASSALTANTE DE BANCO COM SIDA

A polícia matou um assaltante que disse ter SIDA depois de ter mantido 13 pessoas como reféns num banco e ameaçado injectá-las com o seu sangue infectado. O incidente ocorreu na cidade de Mossoro, no Rio Grande do Norte, 2.700 quilómetros a Norte do Rio de Janeiro. Através da rádio o indivíduo, armado com duas pistolas, ameaçou injectar os reféns se as autoridades não satisfizessem o seu pedido de 15 milhões de dólares e um automóvel. Depois de mais de oito horas de cerco ao local, durante as quais foram libertados sete reféns, a maioria das mulheres e crianças, os agentes atingiram o assaltante com um tiro na cabeça, provocando-lhe morte imediata.

DIÁRIO DE AVEIRO